

15.000 MUDAS DE AGAVE NOS CAMPOS DA PREFEITURA DE MAMANGUAPE

Segundo informações do prefeito Eduardo Ferreira está sendo concluído o plantio do segundo campo, que mede 8 hectares — O primeiro campo, de 4 hectares, está com a sua plantação em ótimas condições de desenvolvimento — As mudas foram fornecidas pela Secretaria da Agricultura

EM seu expediente de ontem, na Secretaria da Agricultura, recebeu o dr. Raul de Góis a visita do prefeito Eduardo Ferreira, de Mamanguape, que foi tratar de interesses do seu município relacionados com os serviços dependentes da Secretaria. O prefeito Eduardo Ferreira teve, então, oportunidade de informar as condições atuais do incentivo ao fomento agrícola por parte da Prefeitura, especialmente com referência à cultura da agave, que tem merecido atenção especial por parte da sua administração.

2 CAMPOS, NUM TOTAL DE 12 HECTARES, EM TERRENO PRÓPRIO A Prefeitura de Mamanguape tem dois campos de multiplicação, localizados em terreno pertencente ao seu patrimônio. O primeiro, cujo plantio vem desde o ano passado, mede 4 hectares e o segundo, duas vezes maior do que o outro, foi preparado já este ano e está sendo plantado. Estes campos ficam em ótimas terras e são bem localizados.

12 MIL MUDAS DE AGAVE PLANTADAS

Em 1939, segundo informou aquele

prefeito, foram plantadas 4.000 mudas de agave, que estão hoje crescidas e viçosas, demonstrando a perfeita adaptabilidade dessa planta preciosa às condições locais de terra e clima. Em vista desse resultado, e obedecendo às determinações do interventor Argemiro de Figueiredo, a Prefeitura resolveu fazer um novo plantio este ano. Para isto, perto do primeiro campo, preparou um outro e está aí plantando mais 10 mil mudas.

Essa nova plantação já está quase terminada, podendo o trabalho prolongar-se no máximo até sábado. Todas as mudas foram fornecidas pela Secretaria da Agricultura.

“TODA A PARAIBA UNIDA EM TORNO DO SEU GOVERNO”

Impressões colhidas pelo jornalista Joaquim Inojosa — A chegada, ontem, a esta capital, do diretor do “Meio Dia”, do Rio

ENCONTRA-SE nesta capital, chegou ontem, o jornalista Joaquim Inojosa, diretor do brilhante vespertino carioca “Meio-Dia”.

O dr. Joaquim Inojosa, que viaja pelo Norte do País, colheu impressões jornalísticas, desfruta de largo conceito nos círculos da imprensa brasileira, onde vem tendo uma atuação das mais destacadas.

Aqui, o ilustre jornalista deverá demorar-se durante alguns

dias, tendo, ontem, estado no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Argemiro de Figueiredo, com quem se demorou em cordial palestra.

Em companhia do dr. Raul de Góis, secretário interino da Agricultura, o dr. Joaquim Inojosa fez, ainda, demorada visita às várias realizações do Governo.

Quando de sua estada em nossa terra, no dia 12 do corrente, após a qual retornou ao Recife,

(Conclui na 5.ª pag.)

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS INS-TITUIU O “LIVRO DO MÉRITO”

Em suas páginas serão inscritos os nomes de todos os brasileiros dignos do aplauso nacional pelos seus atos cívicos e de benemerência

RIO, 22 (Agência Nacional — Brasil) — O comentário da “Hora do Brasil”, de ontem, declara que o regime brasileiro não cuida apenas de valorizar a terra, explorando-lhe as riquezas latentes, mas, também, aperfeiçoando o homem, dando-lhe saúde e tranquilidade, conforto e segurança, dentro desse ideal da raça e do povo, que anima e inspira todas as iniciativas do presente.

Em seguida diz: “O Estado tem a obrigação de estimular na alma de todos os brasileiros o amor e o cumprimento dos deveres cívicos, espírito e dedicação à Pátria, sentimento permanente das finalidades superiores da vida. Esta obrigação traduz-se na ne-

cessidade de apontar à admiração coletiva os cidadãos que se distinguem no serviço impessoal do Brasil.

O presidente Getúlio Vargas acaba de instituir o Livro do Mérito, páginas de ouro sobre a qual se gravarão os nomes dos brasileiros dignos de aplauso nacional pelos seus atos cívicos e de benemerência.

Continuando diz ainda: “O Livro do Mérito é um catálogo de bons brasileiros, daqueles que a Pátria aponta ao exemplo de todos como dignos de imitação e aplausos”.

O comentário friza ainda, que a inscrição no Livro do Mérito é a voz permanente da gratidão da Pátria ao bom cidadão.

FRANCISCO MANUEL-INTERPRETE DA ALMA NACIONAL

ASSINALOU-SE, ante-ontem, o 145.º aniversário do nascimento de Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional Brasileiro e um dos nossos primeiros músicos de renome.

Nascido no Rio de Janeiro, Francisco Manuel da Silva foi o mais ilustre dos discípulos de José Maurício Nunes Garcia e de Sigismundo Neukomm, grande artista alemão que veio ao Brasil com a missão Lebreton.

Com a migração de D. João VI para o Brasil, veio também o afamado compositor lusitano Marcos

Portugal, diretor de orquestra da Real Camara, de que fez parte Francisco Manuel. Invejoso, porém, do aluno dos seus rivais José Maurício e Neukomm, Marcos Portugal, no intuito de impedir o seu estudo de composição, sobrecarregou-o de obrigações, fazendo-o passar do violoncelo para o violino, e ameaçando-o ainda de demiti-lo, se não estudasse assiduamente.

Francisco Manuel viu-se, assim, atarefado com os novos estudos mas, não obstante, conseguiu impor-se e vencer.

O Hino Nacional, que foi a sua maior glória, data de 1831, tendo sido cantado pela primeira vez a 30 de abril desse ano.

A ele, devemos os primeiros passos em prol da nossa cultura musical, como a fundação do Conservatório Imperial de Música, a 27 de novembro de 1841, hoje Escola Nacional de Música.

Francisco Manuel faleceu a 18 de dezembro de 1865, sendo os seus funerais realizados com dignidade e pompa pois nesse tempo ele desfrutava de fama e prestígio na Corte.

As homenagens que o Exército Brasileiro prestou, ante-ontem, à sua memória, revestiram-se de profundo significado nacionalista, traduzindo a oração do general Pedro Cavalcanti junto ao túmulo do grande músico, o culto de admiração de todos os brasileiros por aquele que criou o Hino da nossa Pátria.

Assim, cultuando a memória de Francisco Manuel, expandiram-se os nossos sentimentos de amor ao Brasil, ao lembrar a origem do Hino que é o canto glorioso da nossa Pátria, que tem unido os brasileiros, tanto nas horas de incertezas e provações, como nos momentos de regozijo e de triunfo.

Sob o seu ritmo caloroso e marcial, quantas vitórias não foram alcançadas as nossas armas e o nosso trabalho, na luta quotidiana pelo engrandecimento nacional? Ele é que tem presidido a todos os atos que exprimem a objetivação da nossa força e da nossa cultura. Nos campos de batalha, nas cerimônias cívicas, nos ambientes escolares, nas fabricas, nas paradas militares, enfim, em todos os campos da nossa atividade, ele tem sido um estímulo ao nosso trabalho, um apêlo da Pátria estremeada à nossa fé e à nossa coragem de realizar, para que a ergamos mais e mais no conceito universal. Ouvindo esse apêlo, nenhum brasileiro digno desse título, deixa de sentir intimamente uma chama de amor pelo Brasil, transmitida de gerações em gerações e que constitui e penhor mais seguro do nosso progresso e da nossa autonomia.

Nas cerimônias de ante-ontem, ao pé do túmulo de Francisco Manuel, essa chama, que encontrou sua melhor ambiência no Estado Novo, foi ativada na eloquente prece de civismo do Exército, através da palavra do general Pedro Cavalcanti.

Cada vez mais viva e mais deslumbrante ela há de conservar-se, como índice da nossa vitalidade e da nossa grandeza.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo paraibano amigo do seu Estado e do Brasil.

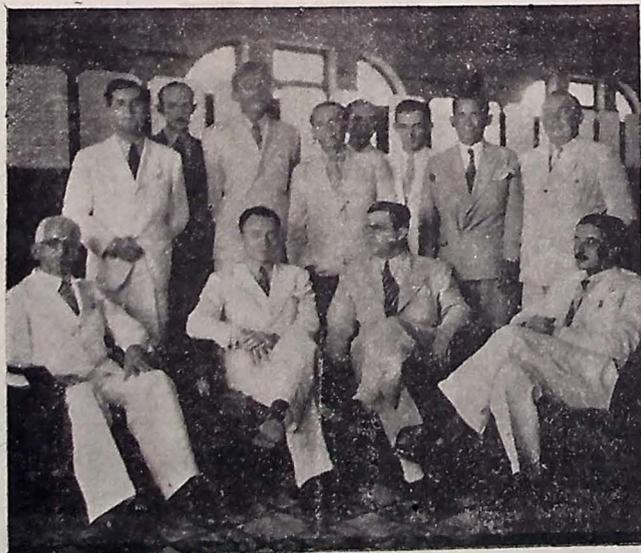
VISITAS DO MINISTRO FERNANDO DO COSTA

RIO, 22 (A UNIAO) — O ministro Fernando Costa visitou, ontem, a Cooperativa Agrícola do Benfica e o Estrepto de Peixe.

Ainda o titular da Agricultura esteve em visita de inspeção aos trabalhos da Escola Nacional de Agronomia, no quilômetro 47 da estrada Rio — S. Paulo.

INSTALADA ONTEM A SUCURSAL DE “MEIO DIA” EM JOÃO PESSOA

O ato teve a presença do diretor-proprietário do grande vespertino carioca



Grupo feito após o ato de instalação da sucursal de “Meio-Dia”, vindo-se o jornalista Joaquim Inojosa entre o dr. Orris Barbosa e o tte. cel. F. Coutinho de Lima e Moura.

“MEIO-DIA” é o popular vespertino carioca que, surgindo há cerca de um ano, sob a direção do nosso ilustre conterrâneo dr. Joaquim Inojosa, já se acha plenamente vitorioso. Jornal de feição moderna, o importante diário se constituiu, pelo dinamismo da sua factura e maneira empolgante e honesta de seu noticiário, um órgão de ação nacional.

As suas vibrantes páginas informam com eficiência os acontecimentos ocorridos nos diversos setores da atividade nacional e internacional, angariando, dia a dia, maior público.

“Meio-Dia” possui por isso mesmo uma notável irradiação em todo o Brasil, enfileirando-se entre os jornais de maior tiragem da Capital da República.

Agora, acaba de ser instalada em

nosso Estado a 7.ª sucursal de “Meio-Dia” no País, a qual obedece à direção do jornalista Orris Barbosa, diretor desta folha. As demais sucursais do brilhante vespertino estão situadas em São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Salvador e Recife.

O ato de instalação da sucursal de “Meio-Dia” em João Pessoa, teve lugar ontem às 17 horas, no gabinete da direção da A UNIAO, com a presença do dr. Joaquim Inojosa, diretor do “Meio-Dia”.

Assistiram ainda à solenidade, além do dr. Orris Barbosa, diretor da nova sucursal, o dr. Abelardo Jurema, diretor de Propaganda do Departamento Estadual de Estatística; tte. cel. F. Coutinho de Lima e Moura; dr. Alves de Melo e sr. Aniquies Gomes, direto-

res do vespertino “Liberdade”; srs. Wilson Madruga, diretor da revista “Manaira”; José Rocha, redator da A UNIAO; Ademair Nóbrega, redator do Serviço de Propaganda do D. E. E.; Luiz de Oliveira, do Serviço de Patrimônio do Estado; e Inácio de Araújo e Mário Santa Cruz Costa, da redação desta folha.

A GRANDE REUNIÃO DOS CIRCULOS OPERÁRIOS DA PARAIBA

A sua solene instalação hoje — Presidirá a sessão o prefeito Fernando Nóbrega — A reunião preparatória de ontem — Chegam, hoje, as delegações do interior — A adesão dos sindicatos — A solidariedade do Inspetor do Trabalho na Paraíba

CONFORME se vem anunciando, terá lugar hoje, solenemente, às 19.30 horas, na Casa de S. Vicente.

UM TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES DO DR. ALVES DE SOUSA AO INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Do regresso de sua viagem a este Estado, o dr. Alves de Sousa enviou, do Recife, o seguinte telegrama ao interventor Argemiro de Figueiredo, ratificando a sua simpatia pela administração que se, ex. ca, vem realizando à frente do Estado:

“RECIFE, 20 — Cada vez mais encantado com a sua notabilíssima administração, das mais realizadoras de Brasil, volto, agora, de Monteiro, prevendo que será ali um dos mais eficientes sanatórios e uma das grandes estâncias hidrominerais do Norte e quigã do País. Receba presado amigo sinceras felicitações. Cordialmente. — Alves de Sousa, juiz federal”.

em Tambiã a instalação dos trabalhos da grande reunião dos Círculos Operários da Paraíba, que terá como orientador o padre Leopoldo Brentano. S. J., assistente eclesástico da Confederação Nacional dos Operários Católicos.

Presidirá os trabalhos de hoje, como presidente de honra, o dr. Fernando Nóbrega, prefeito da Capital.

Pará a conferência do dia, o dr. Dusan Miranda, inspetor do Trabalho.

Na sessão das 9.30 horas, para o clero, falará o padre Hildon Bandeira, e na sessão da tarde, às 15.30 horas, os delegados dos Círculos de João Pessoa, Campina Grande e Areia.

Em todas as reuniões, usará da palavra o padre Leopoldo Brentano.

A SESSÃO PREPARATÓRIA DE ONTEM

Ontem, realizou-se uma sessão preparatória, à qual compareceu considerável número de operários, sendo nessa ocasião, tomadas as últimas providências e explicadas as finalidades da reunião.

(Conclui na 5.ª pag.)

EDITAIS

INSPETORIA GERAL DO TRÁFEGO PÚBLICO — Em adiutamento ao edital n.º 1, de ontem datado, declara-se que o convite aos proprietários de veículos, para virem registrar os mesmos nesta Repartição até o dia 16 de março p. vindouro, também se estende às repartições públicas federais, estaduais e municipais, cabendo ao Chefe da Repartição apresentá-los para esse fim a esta Inspetoria (artigo 197 do Regulamento do Tráfego Público).

João Pessoa, 17 de fevereiro de 1940.
Jacob Frantz, cap. Inspetor-Geral.

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias. — O dr. Darel Medeiros, Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros, virem ou dele notícia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado neste Juízo o inventário dos bens deixados por João Sebastião de Sousa e Maria da Conceição de Jesus, foi declarado pelo inventariante Joaquim Sebastião de Sousa, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Tereza Maria da Conceição e Ana Maria da Conceição, residentes em Cururu Estado de Pernambuco e Maria Barbosa em Recife capital do Estado de Pernambuco; pelo que ordenei que se passasse o presente edital, com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito para, em quarenta e oito horas, que correrão em cartório, do dia da última citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, e para todos os termos do inventário e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos 29 dias do mês de dezembro de 1939. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão o escrevi. (ass.) Darel Medeiros. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — Antonio Rodrigues Holanda.

Planço, aos 14/2/1940. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Planço, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor à Fazenda do Estado virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Público da comarca, foi dirigida a este Juízo a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca: Diz o Promotor Público da comarca que Francisco Firmino de Melo, residente em Curema, deve ao Estado da Paraíba, a quantia de (600\$000), proveniente de multa imposta pelo inspetor fiscal de vendas mercantis, do Estado, conforme se vê do ofício-ceridão junto, por isso, requer-se digno v. excia, mandar citar ao aplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para dentro de 24 horas, pagar a dita importância e custas ou nomear bens à penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, desde logo citado para todos os posteriores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária desse Juízo, oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que, caso recaia a penhora em bens imóveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. deferimento. Planço, 27 de dezembro de 1939. (ass.) Joaquim Florêncio de Alencar, Promotor Público, na qual foi dado o seguinte despacho: A. Como requer. Planço, 28/12/1939. (ass.) A. Cartaxo. Expedido o competente mandado foi certificado pelo oficial de Justiça encarregado da diligência que deixava de citar ao executado Francisco Firmino de Melo, por se achar ausente em lugar ignorado, pelo que foi ordenado por este Juízo se passasse edital com o prazo de 20 dias, a fim de que o mesmo Francisco Firmino de Melo, compareça no cartório do escrivão que este subscreve e efetue o pagamento de sua dívida, e custas, tudo na forma da lei, e sob pena de revelia. Edital este que será publicado por três (3) vezes no órgão oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Planço, aos 3 de janeiro de 1940.

Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Planço, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor à Fazenda do Estado virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Público da comarca, foi dirigida a este Juízo a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca: Diz o Promotor Público desta comarca que Sebastião Cirilo, residente em Curema deve ao Estado da Paraíba, a quantia de (218\$100), proveniente do imposto de indústria e profissão de 1938, e multa, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer-se digno v. excia, mandar citar ao aplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, dentro de 24 horas, pagar dita importância e custas ou nomear bens à penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, desde logo citado para todos os posteriores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária desse Juízo, oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda que, caso recaia a penhora em bens imóveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. deferimento. Planço, 24 de outubro de 1939. (ass.) Joaquim Florêncio de Alencar, Promotor Público, na qual foi dada o seguinte despacho: A. Como requer. Planço, 25/10/1939. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Expedido o competente mandado foi certificado pelo oficial de Justiça encarregado da diligência que deixava de citar ao executado

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Planço, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor à Fazenda do Estado virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Público da comarca, foi dirigida a este Juízo a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca: Diz o Promotor Público desta comarca que Joaquim Farias, residente neste município deve ao Estado da Paraíba, a quantia de (105\$800), proveniente do imposto de indústria e profissão de 1937, e multa, como se vê do conhecimento junto; por isso, requer-se digno v. excia, mandar citar ao aplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para dentro de 24 horas pagar a dita importância e custas ou nomear bens à penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, desde logo, citado para todos os posteriores termos da ação até final nomeadamente para o prazo legal que lhe será assinado na primeira audiência ordinária desse Juízo, oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda que, caso recaia a penhora em bens imóveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. deferimento. Planço, 24 de outubro de 1939. (ass.) Joaquim Florêncio de Alencar, Promotor Público, na qual foi dado o seguinte despacho: A. Como requer. Planço, 25/10/1939. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Expedido o competente mandado foi certificado pelo oficial de Justiça encarregado da diligência que deixava de citar ao executado

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL"
Usada como loção, não é tintura
Depósito: FARMÁCIA MINERVA
Rua da República — João Pessoa
DROGARIA PASTERUR
Rua Maciel Pinheiro, n.º 613 e "Moça Infantil"
Preço: — 6\$000

Joaquim Farias, por se achar ausente em lugar ignorado, pelo que foi ordenado por este Juízo se passasse o presente edital com o prazo de 20 dias, a fim de que o mesmo Joaquim Farias, compareça no cartório do escrivão que este subscreve e efetue o pagamento de sua dívida, e custas tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Edital este que será publicado por três (3) vezes, no órgão oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Planço, aos 14/2/1940. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi.

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Planço, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor à Fazenda do Estado virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Público da comarca, foi dirigida a este Juízo a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca: Diz o Promotor Público desta comarca que Francisco L. da Costa, residente em Riacho do Saco, deve ao Estado da Paraíba, a quantia de (33\$000), proveniente do imposto territorial de 1938, e multa, como se vê do documento junto; por isso requer-se digno v. excia, mandar citar ao aplicado e na falta deste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para dentro de 24 horas, pagar a dita importância e custas ou nomear bens à penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, desde logo, citado para todos os posteriores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária desse Juízo oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda que, caso recaia a penhora em bens imóveis, seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. deferimento. Planço, 25 de outubro de 1939. (ass.) Joaquim Florêncio de Alencar, Promotor Público, na qual foi dado o seguinte despacho: A. Como requer. Planço, 25/10/1939. (ass.) A. Cartaxo. Expedido o competente mandado foi certificado pelo oficial de Justiça encarregado da diligência que deixava de citar ao executado Francisco L. da Costa, por se achar ausente, em lugar ignorado, pelo que foi ordenado por este Juízo se passasse o presente edital com o prazo de 20 dias a fim de que o mesmo Francisco L. da Costa, compareça no cartório do escrivão que este subscreve e efetue o pagamento de sua dívida, e custas tudo na forma da lei, e sob pena de revelia. Edital este que será publicado no órgão oficial do Estado, por três (3) vezes, e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Planço, aos 14 de fevereiro de 1940. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 9 — Pelo presente edital, fica intimado o sr. Pedro Targino Teixeira, a recolher aos cofres desta Alfandega, no prazo de 30 dias, contado desta data, sob pena de cobrança executiva, a importância de duzentos mil réis (200\$000), proveniente de reavaliação que lhe foi imposta, por despacho de 28 de agosto último, do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional, no Estado de Pernambuco, no processo originado do auto n.º 75, de 1938, instaurado pela Alfandega do Recife, por infração de dispositivos do decreto n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936.

Alfandega de João Pessoa, 22 de fevereiro de 1940.
Clandio Porto — Escriurário da classe "P".

EDITAL — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 7.ª Inspetoria Regional — Nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 22.131, de 23 de novembro de 1932, fica certificada a firma João Alves Prazim, estabelecida com Padaria à rua Floriano Peixoto, n.º 200, nesta cidade, de que por despacho do sr. Inspetor Regional, proferido no processo protocolado nesta Repartição sob n.º 748/39, em 19 de fevereiro do corrente ano, lhe foi imposta a multa de duzentos mil réis (200\$000), o dobro do gráu mínimo do artigo 26 do Decreto n.º 23.104, de 19 de agosto de 1933, por infração de reincidência ao artigo 6.º do citado decreto.

7.ª Inspetoria Regional, em 21 de fevereiro de 1940.
Silvério Cerveira — Aux. excrit. VII.
VISTO: — Dusan Miranda — Inspetor Regional.

EDITAL de intimação para a formação de culpa de João Batista do Nascimento. — O dr. Manuel Mala de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que o 2.º dr. Promotor Público da comarca denunciou de João Batista do Nascimento, brasileiro, maior, leiteiro, residente à avenida Adolfo Cirne n.º 928, nesta cidade, como incurso na sanção do art. 163, letra a, da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possi-

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Planço, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação de devedor à Fazenda do Estado virem ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo dr. Promotor Público da comarca, foi dirigida a este Juízo a seguinte petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca: Diz o Promotor Público desta comarca que Francisco José de Sousa, residente em Bom Sucesso deve ao Estado da Paraíba, a quantia de (33\$000), como se vê do conhecimento junto; por isso requer-se digno v. excia, mandar citar ao aplicado e na falta deste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para dentro de 24 horas, pagar a dita importância e custas ou nomear bens à penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando desde logo, citado para todos os posteriores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária desse Juízo, oferecer à penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda que, caso recaia em bens imóveis.

porque as insecticidas inferiores não se comparam com FLIT

Flit é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit possui por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os sucedaneos. O facto de Flit não manchar e é inoffensivo para as pessoas. Verifique se o soldadinho apparece na lata.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

seja também citada a mulher do executado se for casado. Nestes termos: P. deferimento. Planço, 24 de outubro de 1939. (ass.) Joaquim Florêncio de Alencar, Promotor Público, na qual foi dado o seguinte despacho: A. Como requer. Planço, 25/10/1939. (ass.) A. Cartaxo. Expedido o competente mandado foi certificado pelo oficial de Justiça encarregado da diligência que deixava de citar ao executado Francisco José de Sousa, por se achar em lugar ignorado, pelo que foi ordenado por este Juízo se passasse o presente edital com o prazo de 20 dias a fim de que o mesmo Francisco José de Sousa, compareça no cartório do escrivão que este subscreve e efetue o pagamento de sua dívida, e custas tudo na forma da lei, e sob pena de revelia. Edital este que será publicado por três (3) vezes no órgão oficial do Estado, e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Planço, aos 14 de fevereiro de 1940. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi. (ass.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; dou fé. Eu, Fernando Vieira de Melo, escrivão o datilografai e subscrevi.

vel intimá-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado a comparecer neste Juízo, no dia 6 do mês próximo vindouro, às 14 horas, na sala das audiências deste Juízo à rua das Trincheiras n.º 42, no pavimento terço da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 20 dias do mês de fevereiro de 1940. Eu, Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi.
Manuel Maia de Vasconcelos.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇÃO N.º 3 — De ordem do sr. Dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado, de acordo com o art. 1.088 da Lei Sanitária em vigor, resolve interditar os prédios sitos à rua da Republicana n.º 590, Praça Barão do Abaí n.º 51, e Praça Barão do Abaí n.º 59, nesta capital, de propriedade respectivamente do Sindicato União dos Retalhistas; srs. Henrique Barêla e Francisco Navarro, por não oferecerem as condições de higiene exigida pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias a contar da data da primeira publicação do presente Edital, para desocuparem os prédios em apreço.
João Pessoa, 30 de janeiro de 1940.
Maffei Pinho Rabelo — Ser. de escriturário.
VISTO: — Dr. Alberto Fernandes Cartaxo — Inspetor.

EDITAL de 1.ª Praça de venda e arrematação, com o prazo de 30 (trinta) dias — 2.º Cartório. — O dr. Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça de venda e arrematação com o prazo de trinta dias virem, dele notícia tiverem e interessar possa que, no dia 20 do mês de março próximo vindouro, as 14 (quatorze) horas, na sala das audiências, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro que estiver de serviço ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação uma parte de terra encravada na propriedade Catula, do distrito de Jacaraú, deste termo, com os seguintes limites: — Norte, José Sabino; Sul, Benedito Vicente; Leste, Miguel Gonçalo e ao Oeste, com Sebastião Januário, numa área de 7 ha. avaliada em 1.000\$000 (um conto de réis), pertencente a Verissimo Maximo Julio, penhorada para pagamento da dívida e custas de uma ação executiva fiscal que lhe move a Fazenda Estadual. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial A UNIÃO, por três vezes na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos dezesseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta. Eu, Amaro Cavalcanti de (Conclue na 6.ª pag.)

CLINICA MEDICA DO ADULTO E ELETRICIDADE MEDICA
DR. HUMBERTO NÓBREGA

Ex-Interno de Terapêutica Clínica (Faculdade de Medicina da Bahia)
Ex-Assistente de Clínicas das Doenças Tropicais e Infecciosas (Faculdade Nacional de Medicina)
Chefe do Serviço de Clínica Médica do Hospital Santa Isabel (Seção de Mulheres) Médico do Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha e da Penitenciária do Estado
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS, ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO E RINS
Consultório: — Avenida Guedes Pereira, 52 - 1.º andar
Residência — Avenida General Osório, 180 — Telefone 1531
CONSULTAS DIARIAS DAS 10 HORAS EM DIANTE

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROFULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

AVISO
DR. EDSON DE ALMEIDA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
De volta da sua viagem de estudos ao sul do país onde frequentou as clínicas especializadas do Rio e S. Paulo (Serviços dos Profs. E. Rabelo e A. Pupo) reiniciou o exercício de sua clínica.
Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza")
DIARIAMENTE DAS 15 A'S 17 HORAS

O RECENSEAMENTO

DEPOIS do censo do primeiro cen- tenário da Independência, vamos de novo proceder à contagem dos brasileiros, compreendidos nesse classifica- ção genérica todos os indivíduos que morrejam dentro da nossa gran- de Pátria.

E' este recenseamento, entretanto, uma tésse de alta significação socioló- gica para o Brasil. Multiplos são as questões, inúmeros os problemas que se vão aclarar definitivamente agora, dando ao governo oportunidade para traçar rumos sabiamente adequados à nossa cultura e à nossa mentalidade, dentro de fórmulas aritméticas, de cuja segurança fiquem os poderes públicos inteiramente tranquilos.

A procedência e o resumo histórico da propriedade, as condições de desenvolvimento das zonas rurais, compreendendo área, valor, construções, maquinismos, instalações, material agrícola, viaturas, inclusive o homem, os processos de cultura, de irrigação, de fertilização do solo, de custeio da produção, daí se deduzindo a forma- ção e a titulação das riquezas no interior do país, pelo conhecimento das possibilidades de clima e de salubridade das regiões; o desenvolvimento pecuário dentro dos preceitos moder- nos de criação e formação dos reban- hos; comunicações, transportes, ma- térias primas; organização bancária e elementos de crédito conhecidos e uti- lizados; preços e mercados, previstos no consumo de matérias primas e na sua origem, possibilitando-nos o co- nhecimento de produtos novos que vieram substituir similares de produ- ção estrangeira, em toda extensão da capacidade industrial do país; o capi- tal e as suas diversas aplicações; ser- viços públicos de necessidade inadiv- el, como iluminação, abastecimento d'agua, esgoto, matadouros, etc.; ins- trução primária e secundária; ensino técnico profissional; religião, imprensa, associações recreativas, científicas, literárias, desportivas; enfim, os vários meios de assistência que as organiza- ções de previdência asseguram, quer as de iniciativa privada, quer as de iniciativa governamental, — tudo isso vai ser dito em números, de forma a se poder conhecer cabalmente o esta- do social e econômico dos brasileiros, fato esse da mais alta importância para proseguirmos na obra de en- grandecimento constante do Brasil.

Nenhum cidadão, por consequência, deixará de reconhecer o mérito que é esse empreendimento, precisamente numa época em que necessitamos plasmar a vida nacional dentro de realidades criadoras, que não sejam apenas o produto de fantasias quí- micas ou empíricas, enfiadas pelo espirito romantico dos nossos antea- sados.

Desde séculos, pretende o Brasil realizar essa obra com a segurança e precisão que empreza de tal vulto re- clama. E' chegada a ocasião de o fa- zer. Afatemos todas as subordina- ções que porventura nos queiram en-

A agave é planta que prospera em terreno seco ou pobre, dura muitos anos e apresenta licores que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

Em face de denúncias levadas á Chefia deste Serviço, em Recife, a Inspeção neste Estado iniciou, ante- ontem, a fiscalização de manteigas e margarinas fabricadas em Pernambuco e expostas á venda no comércio desta praça.

A comissão encarregada desse serviço, que está agindo de acordo com a Diretoria Geral de Saúde Pública, constatou qua a maioria, senão a quasi totalidade dos fabricantes daqueles produtos, vem cometendo dupla infra- ção, pois, além de não apresentarem boletins de inspeção e análise forneci- dos pelas repartições competentes, não tem seus estabelecimentos inscritos no registro da Divisão de Inspeção de Pro- dutos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, conforme dispõe o respectivo regulamento.

Assim, a referida comissão fez apre- nder diversas partidas dos produtos que julgou em situação irregular, confi- ando-as, em seguida, ao departamen- to competente da D. G. de Saúde Pú- blica, para os fins convenientes.

Tratando-se de mercadorias que vem em sendo transportadas, clandestina- mente, em caminhões, com flagrantes indícios de fraude, esta Inspeção adverte aos interessados que se abstenham de adquiri-las, afim de evitar sejam as mesmas apreendidas e inutili- zadas onde quer que se encontrem: locais de armazenagem, depósito, ex- posição á venda ou ao consumo, pas- síveis os fabricantes, detentores ou depositários e vendedores, da multa de 500\$000 a 2.000\$000, como precei- túa o art. 34 § 1.º e 3.º do Dec. 24.697, de 12 de julho de 1934.

Esta repartição previne, ainda, que, dos produtos fabricados em Pernambu- co, apenas a manteiga "PEIXE" e a margarina "DILETA", podem ser ob- jeto de comércio inter-estadual, por isso que as respectivas fabricas preen- chem as formalidades legais.

Em visita a pessoas de sua família, encontra-se nesta capital o sr. Luiz Pinto Ribeiro, funcionário da Secretaria da Segurança Pública de Pernambu- co, que se fez acompanhar da sua irmã, senhorita Quiomar Pinto Ribeiro.

Dr. Lindolfo Correia Lima: —Acha- se enfermo o illustre educador e advoga- do conterraneo Dr. Lindolfo Correia Lima.

Em sua residência, á rua Duque de Caxias, vem se sendo muito visitado pelas pessoas de suas relações de ami- zade.

Por motivo do transcurso, ontem, do seu aniversário natalicio, a senho- rita Mary Farias Cavalcanti, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Antonio Olavo Cavalcanti, recebeu nos seus amigos e colegas

COLLARES JUNIOR

volver e concerramos para que o Brasil conheça de fato as suas possibilida- des e os seus recursos, através desse balanço das suas energias, do seu tra- balho, das suas riquezas e dos seus homens. O dever de ajudar o bom êxi- to dessa tarefa pertence a todos indivi- dualmente — bra illeiros e estrangei- ros. Para os brasileiros, porém, de traz a cór e as tintas de uma grande causa nacional, corresponde a um ligeiro estágio de caserna. Negar esse con- curso, é negarmo-nos a nós mesmos, amesquinhamo-nos diante do estrangei- ro, que espanta os nossos menores movimentos e observa até onde chega o nosso espirito cívico, que é a seiva vi- va cadora dos povos capazes de conduzi- rem o seu destino e salvaguardarem no presente as glorias do passado, em cujo reflexo devem assentar as espe- ranças de amanhã.

NOTÍCIAS TELEGRÁFICAS DO PAÍS

CONDECORADO COM A MEDALHA DE OURO DE BONS SERVIÇOS O ALMIRANTE EGAS MONIZ DE ARAGÃO RIO, 22 (A UNIAO) — O almiran-

REGISTO

FAZERAM ANOS ONTEM: A sra. Adolfinia Leal de Barros, es- posa do sr. Aliréio Francisco de Bar- ros, lunonário do Porto de Cabe- dolo.

FAZEM ANOS HOJE: O menino Armando José, filho do sr. João José Bezerra, residente nesta capital.

A menina Maria de Lourdes, fi- lha do sr. Heronides da Silva Ramos, lunonário da Fazenda Estadual.

O menino Agapito, filho do sr. José de Barros, residente em Belém, município de Souza.

O menino Luciano, filho do sr. João Galdino de Lucena, residente em São Mamede.

O menino José Mariano, filho do dr. Marano Barbosa, clinico em Ba- naneiras.

O menino Malta, filho do sr. Saul Fedrosa de Melo, residente em São do Cruz.

Os meninos Fernando e Ferdin- ando, filhos do sr. Nestor Bezerra, comerciante em Monteiro.

O menino Adelino, filho do sr. José Adelino de Melo, residente em Campina Grande.

O jovem Pedro Damião da Nó- brega, filho do sr. Antonio Nóbrega, residente em Patos.

O sr. Hostilio de Souza Melo, re- sidente em Jericó.

A senhorita Orinda Pires Car- doso, filha do sr. Ormino Pires Car- doso residente no Rio de Janeiro.

Dr. José Gonçalves: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Jo- sé Gonçalves, engenheiro-chefe da Ins- pectoria de Portos e Canais deste Es- tado.

O aniversariante que conta grande circulo de relações de amizade em nosso meio social, receberá, de certo, muitas felicitações.

A menina Maria Fátima, filha do sr. Sebastião Dias, inferior da Porça Policial do Estado.

O menino Geziel, filho do sr. Ri- cardo Lacerda dos Santos, residente nesta capital.

O sr. Francisco Ferreira da Sil- va, comerciante nesta praça.

Dr. Neusa de Andrade: — Regista- se na data de hoje, o aniversário na- talicio da dra. Neusa de Andrade, médica com clinica nesta cidade, e filha do dr. Antonio de Andrade, diretor das Obras Públicas Municipais da Prefei- tura desta capital. A nataliciante, que desfruta nos círculos médicos conter- raneos e em nossa sociedade de nu- merosas amizades, deverá, por certo, ser muito cumprimentada.

A menina Betânia, filha do dr. Milton de Oliveira, juiz municipal em São José de Piranhas.

A menina Luiza, filha do sr. Luiz Gonzaga Fernandes da Silva, proprie- tário nesta capital.

O menino Luiz Costa, filho do professor Francisco Rodrigues da Cos- ta, residente em Laranjeiras.

ESPONSAIS: Com a senhorita Eunice Cunha Ca- valcanti, filha do sr. Francisco de Assis Cavalcanti, abastado proprietário em Macapá, no Estado de Pernambu- co, e de sua esposa, sra. Dulce da Cunha Cavalcanti, acaba de contrair casamento o sr. Heli Guerra de Andra- de, funcionário da Prefeitura desta capital.

VIAJANTES: Em visita a pessoas de sua família, encontra-se nesta capital o sr. Luiz Pinto Ribeiro, funcionário da Secretaria da Segurança Pública de Pernambu- co, que se fez acompanhar da sua irmã, senhorita Quiomar Pinto Ribeiro.

ENFERMOS: Dr. Lindolfo Correia Lima: —Acha- se enfermo o illustre educador e advoga- do conterraneo Dr. Lindolfo Correia Lima.

Em sua residência, á rua Duque de Caxias, vem se sendo muito visitado pelas pessoas de suas relações de ami- zade.

Por motivo do transcurso, ontem, do seu aniversário natalicio, a senho- rita Mary Farias Cavalcanti, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Antonio Olavo Cavalcanti, recebeu nos seus amigos e colegas

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMÉRCIO "EPITA- CIO PESSOA"

Fôram chamados, ontem, á prova escrita de Francês e serão chamados hoje, ás 19 horas, á prova escrita de Aritmética, todos os candidatos ins- critos para os exames de admissão ao 1.º ano do Curso Propedeutico.

A's mesmas horas serão chamados os alunos inscritos nos exames de segunda época ás provas escritas e orais de Inglês e Geometria do 1.º e 2.º ano do Curso Propedeutico, devendo, ás mesmas horas, serem chamados ás provas escritas e orais os alunos inscritos em Contabilidade, Economia Política e Finanças, Prática do Pro- cesso Civil e Commercial e Seminário Econômico do 1.º, 2.º e 3.º ano do Curso Técnico.

Está fraco, anêmico e sente-se abatido? Tome BIOTAL!

AMPARANDO A PRODUÇÃO DA HERVA-MATE

A sua cultura será financiada pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil — Regressou da Argentina o sr. Diniz Junior

RIO, 22 (Agência Nacional — Bra- sil) — A Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil financiará a produ- ção de herva-mate, atingindo o mesmo aproximadamente dez mil con- tos, distribuídos entre os produtores, mediante um depósito nos Armazens Reguladores do Instituto do Mate.

REGRESSOU O SR. DINIZ JUNIOR RIO, 22 (Agência Nacional — Bra- sil) — A bordo do paquete "Brasil" regressou da Argentina o sr. Diniz Junior, presidente do Instituto do Mate.

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Ca- pital — Escrivão — Sebastião Bas- tos.

Fôram afixados editais de procla- mas dos contraentes seguintes: João José da Silva, operário, maior e Maria José Batista, ainda menor, naturais deste Estado, solteiros, don- d'cizidos e residentes nesta capital ás ruas da Saúde, 137 e Abdon Milanez, 56.

Dejard Araujo da Silva, artista, e Erimita Soares da Luz, datilografa, maiores, solteiros, domiciliados e re- sidentes nesta capital ás ruas Maciel Pinheiro, 124 e Lusitania, 167.

Augusto Pereira de Araujo, meca- nico, maior e Maria Menina Braz, ainda menor naturais deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital á Av. Gouvela Nóbrega, 405.

No mesmo Cartório fôram feitos di- versos registros de nascimentos e ob- tos.

Perfumes bons e garantidos, recebi- dos diretamente dos fabricantes, ven- dem-se na "Rainha da Moda", pelos preços mais vantajosos.

O POVO MAIS OTIMISTA DA INGLATERRA

LONDRES, 22 (British News Servi- ce) — A população de Byfield, no Con- dade de Northants, tem tudo prepara- do para o baile da Vitória. Está na disposição de celebra-lo uma hora de- pois de ter a noticia da suspensão das hostilidades. Já foi alugado um espa- çoso salão de baile e uma banda de música devidamente contratada para que esteja pronta a primeira voz. Fôram colocados placards nas ruas anun- ciando a grande festa, tendo, onde de- veria figurar a data, um espaço em branco a preencher oportunamente.

O Sr. Wilfrid Hartwell, Secretário da Associação organizadora do baile, entrevistado pela imprensa disse: "Quando do Jubileu do Rei Jorge V e da Rainha Maria, pretendemos con- tratar uma banda, mas todas as que havia num redor de 4 milhas estavam já comprometidas. Outro tanto suce- deu com as festas da coroação dos atuais reis. Não nos vae succeder a mesma surpresa uma 3.ª vez". Isto demonstra bem não haver rece- losos com respeito ao desfecho final da guerra. Os aliados teem que ganhar.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Conforme nota que nos foi remetida pelo presidente da Federação Espirita Paraibana, realizar-se-á, hoje, á hora habitual, em sua sede, uma sessão publica de estudo do Evangelho na qual será comentado segundo a Re- velação Espirita o capítulo V, vv. 21 e 22 de Matêus.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Feitos distribuídos ontem (22 de Fev.), na Secretaria: Ao desembargador Severino Mol- teneiro:

Revisão criminal n.º 13, da comarca de João Pessoa. Requerente o preso miseravel Euclides Malta da Silva.

Apelação civil n.º 26, (anteriormente distribuída sob n.º 22) da comarca de João Pessoa. Apelante a Coopera- tiva de Crédito Agrícola de João Pes- soa. Apelado Pedro Lopes Guimarães.

Ao desembargador Agripino Bar- ros: Apelação criminal n.º 35, do termo do Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelante o réu Ascendino Monteiro da Silva. Apelada a Justiça Pública.

Revisão criminal n.º 14, da comarca de João Pessoa. Requerente o detido Severino Mendes.

Agravo de instrumento civil n.º 19 da comarca de Monteiro. Agravante d. Josefa Campos de Oliveira Dantas. Agravados Cleo Nunes de Farias e Antonio Nunes de Farias.

Ao desembargador Braz Baracul: Agravo de petição criminal "ex- officio" n.º 27, da comarca de Patos. Apelação criminal n.º 36, da co- marca de Cajazeiras. Apelante a Jus- tiça Pública. Apelado o réu Odilon de Tal.

Despacho da Presidência do dia 22 de Fevereiro: Recurso deserto:

Apelação civil, da comarca de João Pessoa. Apelante Frederico de Car- valho Costa. Apelado Ottoni e Cia.

O exmo. desembargador presidente julgou deserto o recurso, por falta de preparo, no prazo legal.

CINEMA

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "A Chave do Misté- rio" com Ann Sheridan. Completo.

REX — "Doutor Remibemol" com Bing Crosby e Mary Car- liste. Completo.

FELIPEIA — "Segura esta Mulher" com Melvyn Douglas e Virginia Bruce. Complemen- tos.

S. ROSA — "Dick Turpin" com Victor Mac Laglen.

JAGUARIBE — "O Relam- pago da Pista" com Evelyn Knapp, e o seriado "Os Perigos de Paulina".

S. PEDRO — "O Caso West- land" com Preston Foster, e o seriado "Agente Secreto X-9".

METROPOLE — "Vingança na Fronteira" com Bob Rus- sel.

ASTORIA — "Armadilha Fatal" e "Almas em Luta".

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I. - 4 - RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE

Programa para o almoço:

- 11.00 — Programa do ouvinte.
- 12.00 — Jornal matutino.
- 12.15 — Gravações variadas.
- 13.00 — Boa tarde. (Locutor, Orlan- do Vasconcelos).

Programa do jantar:

- 18.00 — Ave Maria.
- 18.05 — Canções.
- 18.20 — Valsas de seleção.
- 18.35 — Trechos de operas.
- 18.55 — Revista dos acontecimentos do dia.

Programa de estudo:

- 19.00 — Jazz Tabajara sob a regên- cia de Severino Araújo.
- 19.15 — Trio Irmãos no ritmo.
- 19.30 — Nêlie de Almeida com acom- panhamento do regional.
- 19.45 — Palestra do dr. Matêus de Oliveira, sob o tema "Vida de Rotary na Paraíba", dando prosseguimento ás comemorações da Semana Rotária. (Locutor José Acilino).
- 20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.
- 21.00 — Nêlie de Almeida com acom- panhamento da Jazz Tabajara.
- 21.15 — Jornal Oficial.
- 21.20 — Orlando Vasconcelos com acompanhamento de piano por Jorge M. Pereira.
- 21.30 — Luiz Amaral com um pro- grama variado patrocinado pela Com- panhia de Cimento Dolapora.
- 21.45 — Trio Irmãos no ritmo.
- 22.00 — Jaz Tabajara sob a regência de Severino Araújo (Locutor Valdemar Gonçalves).

INTERNATIONAL BROADCASTING STATIONS

(Hora de New York)

- WNBI — 16.08 m — 17.780 kcs.
- WRCA — 31.02 m — 9.670 kcs.

Hoje:

- 16.00 — Notícias.
- 16.15 — Resumo dos programas.
- 16.17 — Acordes de Cristal — Mú- sica de dansa.
- 16.45 — Literatura das Américas, Marina Veiga.
- 19.00 — Notícias.
- 19.15 — Ritmos populares — Mú- sica de dansa.
- 19.45 — Aventura Americana, Fernan- do de Sá.

NOTICIÁRIO

Na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para: Melo, Costa e Magalhães, Manuel Marója, Paraíba Hotel.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 21 de fevereiro de 1940

- 25.938 — Monte Alegre... 300:000\$000
- 17.655 — São Paulo... 30:000\$000
- 24.100 — Rio... 10:000\$000
- 29.395 — Rio... 5:000\$000
- 23.437 — Rio... 3:000\$000

P A R T E O F I C I A L

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 20:

Decretos:
O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve transferir a professora de 1.ª entrância Helena Colaço, com exercício na cadeira rudimentar mista de Mamanguape, município de Campina Grande, para a de igual categoria de Caturité do mesmo município, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve transferir Severina Aleixo de Souza, professora de 1.ª entrância com exercício na cadeira rudimentar mista de Caturité, município de Campina Grande, para a de igual categoria de Puxinanã, do mesmo município, devendo apresentar seu título ao Departamento de Educação para ser devidamente apostilado.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petição:
De José Bonifácio de Albuquerque, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se a inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Decretos:
O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera Euripedes Adelgício do cargo de 1.º suplente de delegado de polícia do distrito de Ingá.
O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear efetivamente d. Cleonice de Carvalho Cunha para exercer o cargo de 5.º escrivão do Gabinete da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, com os vencimentos que por lei lhe competirem.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Petições:
N.º 2.847, de João da Mata Cavalcanti de Albuquerque — Aguarde oportunidade.
N.º 13.799, de Martin Recamondi Gontin — Não tendo sido feito o necessário depósito, no prazo legal, não pôde ter seguimento o recurso.

Portarias:
O secretário da Fazenda resolve remover da Estação Fiscal de Sapé para a Mesa de Rendas de Mamanguape, a guarda fiscal Esmeraldino de Oliveira.
O secretário da Fazenda resolve remover da Mesa de Rendas de Mamanguape para a Estação Fiscal de Sapé, o guarda fiscal José Madruga de Oliveira.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 21:

Petições:
N.º 762, de Cicero Miguel dos Anjos, da Repartição do Sanamento de João Pessoa, que não tendo gozado férias referentes ao ano de 1939, requer concessão das mesmas ou remuneração equivalente — Concedo as férias regulamentares.
N.º 783, de Manuel Claudino da Silva, requerendo pagar em abrid do ano corrente, prestação e débito à Repartição de Sanamento de João Pessoa, uma vez que não pôde pagá-la neste mês — Deferido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Portarias:
O secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve pôr à disposição da Comissão de Compras desta Secretaria, d. Cesarina de Oliveira Santos, 5.º escrivão da Diretoria de Fomento da Produção, até ulterior deliberação.
O secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve dispensar o sr. Severino Clementino de Lima das funções de mestre de pintura da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 21:

Portaria:
O diretor do Departamento de Educação resolve pôr à disposição do inspetor técnico regional do ensino na 4.ª zona, Manuel Viana Junior, o escrivão do mesmo Departamento José Alves da Silva, para servir como escrivão do inquérito a ser instaurado pelo mesmo inspetor, na cidade de Laranjeiras.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Petições:
De Isaltina Moreira Sá, professora de 1.ª entrância, com exercício no Grupo Escolar "Joaquim Távora" da cidade de Antenor Navarro, requerendo 30 dias de licença para tratar de interesse particular. Despacho — Deferido, sem vencimentos na forma da lei.
De Antônia Aranha de Macêdo, professora de 1.ª entrância, com exercício na cadeira elementar do sexo fe-

minino da cidade de Picuí, requerendo 6 meses de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos. Despacho — Concedo 60 dias de acordo com o laudo médico e com ordenado, na forma da lei.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 17:

Petição:
De Maria do Carmo Macêdo Paiva, professora de 1.ª entrância, com exercício no Grupo Escolar "D. Pedro II", nesta Capital, requerendo 6 meses de licença com vencimentos integrais, para tratamento de saúde. Despacho — Submeta-se à inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 19:

Petição:
De Adilés Marrocos Santana, professora com exercício na cadeira rudimentar mista de Salgado, do município de Itabiana, requerendo 3 meses de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal. Despacho — Concedo noventa dias de acordo com o art. 166, letra H da Constituição Federal.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 20:

Petições:
De Maria Angelina Carvalho, diretora da Escola Normal "Sagrado Coração de Jesus", de Bananeiras, requerendo a exoneração da professora Inês Guedes, da cadeira de metodologia didática daquele estabelecimento e a nomeação da professora, Altair Damasceno, para a referida cadeira. Despacho — Deferido.
De Adilina Rodrigues Coura, professora interina com exercício na cadeira elementar mista de Bultrim, do município de Laranjeiras, requerendo a sua exoneração. Despacho — Deferido.
De Josefa Escobar de Oliveira, professora de 5.ª entrância, com exercício no Grupo Escolar "D. Pedro II", desta Capital, requerendo 60 dias de licença, para tratamento de saúde. Despacho — Submeta-se à inspeção de saúde.

De Maria das D.ªs Caldas Barros, professora de 1.ª entrância, com exercício no Grupo Escolar "Feliz Dalto", da cidade de Taperoá, requerendo 3 meses de licença com vencimentos para tratamento de saúde. Despacho — Submeta-se à inspeção de saúde.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 21:

Petição:
De Tereza de Jesus Pereira, professora efetiva, com exercício na cadeira rudimentar do sexo feminino de Aparicidã, do município de Souza, requerendo 3 meses de licença de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal. Despacho — Concedo noventa dias de acordo com o art. 156, letra H da Constituição Federal.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Petição:
De Severino Alves Rocha, chefe dos serviços da Secretaria deste Departamento, requerendo 20 dias de férias regulamentares. Despacho — Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA

SECRETARIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessoa, 22 de fevereiro de 1940. Serviço para o dia 23 (Sexta-feira). Permanente à 1.ª S.T., amanuense João Batista;
Permanente à S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5;
Rondantes: do tráfico, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscais rondantes n.ºs 1 e 4.

Boletim n.º 43

Para conhecimento deste Corpo e devida execução, faço público o seguinte:

I — Entrega de placas: — Entrega-se ao Almoarifado, para os devidos fins, 8 pares de placas para automóveis; 5 placas para motocicletas; 6 para bicicletas; 2 para carroças; e 8 indicativas "A" e "P", do exercício p. passado, remetidas pela Mesa de Rendas de Itabiana e Estação Fiscal de Ingá.
II — Apresentação de certidão de casamento: — Apresentou, nesta data, certidão de registro de casamento e fiscal rondante n.º 3, Antonio Geraldo de Carvalho, provando haver contraído matrimônio com a senhorita Maria Alves de Carvalho, em julho de 1933, nesta capital, no cartório do escrivão de registro civil. A vista do exposto, s.ª feita a devida averbação no seu prontuário.
III — Petições despachadas: — De Cicero Sabino dos Santos, requerendo certidão — Certifique-se.
De José Rodrigues da Silveira, requerendo transferência de propriedade de seu nome, do automóvel marca Chevrolet, placa n.º 486-Pb, adquirido por compra ao sr. Alfredo Pereira da Silva. — Como requer.
De José Inácio de Lima, chauffeur profissional, requerendo uma licença de praticagem por 30 dias, para o sr. José Rodrigues da Silveira. — Como pede.

(As.) Jacó Frantz, cap., insp. geral.

Confere com o original: F. Ferreira Oliveira, sub-inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECCAO

Quartel em João Pessoa, 22 de fevereiro de 1940.

Boletim diário n.º 42

1.ª PARTE

I — Serviço de escala, para o dia 23 (Sexta-feira).
Dia à F.P., 2.º ten. Oséas Tenório de Andrade.
Ronda à Guarnição, sub-ten. Severino Aprigio de Luna.
Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Wilson Claudino Ferreira.
Dia à estação de rádio, 2.º sgt. José Francisco de Lima (1.º).
Guarda da Cadeia, 3.º sgt. José Dionízio da Silva.
Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira de Sousa (1.º).
Dia à Secretaria Geral, cabo Francisco de Assis Veloso.
O 1.º B.C., e a Companhia de Motoralhoarões darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas (as.) Elias Fernandes, tenente-coronel comandante geral.
Confere com o original: Sebastião Maurício da Costa, 1.º tenente ajudante interino.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 22:

Petições:
N.º 552, de João Venancio da Fonseca. — Deferido.

N.º 440, de Corinta Rosas Monteiro. — Como requer.

N.º 606, de Azevedo & Cia. Ltd. — Como requerem.

N.º 418, de Sebastião Rocha Diniz. — Deferido.

N.º 286, de Inácio Pereira de Melo. — Deferido, pelo prazo de seis dias, sem dispensa de impostos.

N.º 554, de José Correia da Costa. — Deferido.

N.º 510, de Antonio Galdino da Silva. — Como requer.

N.º 538, de P. Miranda & Cia. — Como requerem.

N.º 537, de Manuel Veloso Borges. — Como requer.

N.º 360, de Severino Soares. — Em face do parecer da D. O. P. M. — Indeferido.

N.º 606, de João de Melo. — Em face das informações, indeferido.

N.º 541, de Irineu Francisco. — Indeferido à vista das informações.

N.º 548, de Santino de Sousa. — Deferido.

N.º 546, de Cunha & Di Lascio. — Como requerem.

N.º 543, de Adolfo Chaves. — Deferido.

N.º 421, de Cónego José Coutinho. — Deferido.

N.º 439, de Antonio Francisco da Silva. — Como requer.

N.º 507, de Davina Maria da Silva. — Deferido, nos termos do parecer da D. O. P. M.

N.º 509, do Cónego José Coutinho. — Deferido.

N.º 405, de Renato Maciel. — Como requer.

N.º 423, da Viuva de Pedro Batista. — Como requer.

N.º 619, de Antonio Amaro. — Deferido.

N.º 458, de Juvenal Coelho. — Em face da informação da D. E. F., deferido.

N.º 292, de Antonio Ribeiro. — Deferido.

N.º 255, de Manuel Pereira dos Anjos. — Deferido, em face das informações.

N.º 566, de Antonio Delgado. — Como requer.

N.º 470, de Maria Alves da Silva. — Sim, de acordo com o parecer da D. E. F.

N.º 624, de Genuino de Albuquerque. — Deferido, nos termos do parecer da D. E. F.

N.º 595, de Antonio Soares de Oliveira. — Indeferido à vista dos pareceres.

N.º 698, de Cicero Sabino dos Santos. — Certifique-se o que constar.

N.º 234, de Dr. Antonio Avila Lins. — Lavre-se termo de indenização desapropriando a casa e o terreno, nos valores respectivos de 600.000 contos de réis (600.000) e um conto oitocentos e setenta e três mil réis (1.873.000).

Multas:
A Prefeitura multou o sr. Carlos Guimarães por ter mandado depositar material de construção na via pública, em frente a sua serralha à Praça Alvaro Machado n.º 39, e a Companhia Paraíba de Cimento Portland S.A., por ter mandado renovar a cobertura das casas de palha n.ºs 122 e 304, à rua São Severino sem a devida licença.

CONCESSÃO DE FAVORES ÀS EMPRESAS JORNALISTICAS DO PAÍS

Integra do decreto-lei assinado no dia 15 do corrente, pelo presidente da República

(Continuação)

V — Comunicar à Fiscalização do Papel, com antecedência de 24 horas, a conclusão da impressão do jornal ou revista, quando não se tratar de diários, não podendo a publicação ser distribuída aos leitores e assinantes sem prévia autorização da Fiscalização.

VI — Comunicar ao Departamento de Imprensa e Propaganda e Fiscalização do Papel, nas Alfândegas, as alterações que se verificarem na empresa ou na sua representação.

§ único — No caso de empresas jornalísticas que adquirirem papel às firmas para isso devidamente registradas, o termo de responsabilidade, a que se refere o artigo 1.º deste decreto-lei, será assinado mensalmente, na base do duodécimo da quantidade de papel constante do registro na Alfândega, para aplicação no correr do ano, e nessa base também será realizado o depósito dos direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, ali referidas.

Artigo 4.º — As empresas jornalísticas são obrigadas a publicar o jornal ou revista com todas as páginas numeradas uma a uma, sempre a partir de 1 em cada edição, datadas e com a declaração do respectivo título.

Artigo 5.º — Se o papel importado por jornal ou revista, devidamente registrado, não for depositado nas suas oficinas impressoras ou depósitos de sua propriedade a retirada do armazem ou trapiche em que estiver guardado dependerá de guia assinada por pessoa cuja firma conste do registro da Alfândega e outra parte da administração da empresa jornalística devendo ainda essa guia ser visada pelo fiscal do papel.

§ único — Nos casos de fornecimento por companhias para esse fim autorizadas as guias de retirada de papel não poderão ultrapassar a quantidade suficiente para oito dias, se se tratar de diários, ou para uma única edição, se de outros periódicos.

Artigo 6.º — Nenhum jornal ou revista poderá renovar o registro anual nas Alfândegas sem que tenha requerido até 15 de janeiro a comprovação do papel aplicado no ano anterior e sem estar quitas de multas ou penalidades em que haja incorrido além da prova de ter obtido do Departamento de Imprensa e Propaganda autorização para continuar circulando.

Artigo 7.º — As empresas jornalísticas devem remeter, até o dia 15 de cada mês, à Fiscalização do Papel, nas Alfândegas, uma demonstração das aparas vendidas, assim como do papel inutilizado, ou empregado nos serviços do jornal.

§ 1.º — No caso de venda das aparas ou papel inutilizado, é obrigatória a indicação da firma compradora, bem como juntada de uma via da respectiva nota de venda.

§ 2.º — Entende-se como papel empregado nos serviços do jornal o que for aproveitado em laudas para a redação de artigos, notícias, reportagens, etc., ou empregado no empacotamento e embalagem para as remessas aos assinantes.

DAS FIRMAS OU COMPANHIAS FORNECEDORAS DE PAPEL

Artigo 8.º — As empresas legalmente estabelecidas no Brasil, como

representantes de fábricas de papel com sede no estrangeiro, é facultado o despacho livre de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras do papel com linhas ou marca d'agua, ficando as mesmas consideradas como simples depositárias de mercadorias.

Artigo 9.º — Para que possam gozar regalia devem tais empresas satisfazer as seguintes condições:

a) — prova de existência legal e da representação;

b) — prova de capital realizado mínimo de rs. 500.000\$000;

c) — depositar na Tesouraria da Alfândega em que se registrar para fornecer papel à imprensa uma caução em dinheiro de 50.000\$000, como garantia dos direitos a que for obrigada porventura a pagar ou das multas em que vier a incorrer;

d) — depositar, trimestralmente, nos cofres da Alfândega, a quantia de 4.500\$000, destinada ao pagamento dos funcionários duaneiros incumbidos de fiscalizá-las;

e) — sujeitar-se às exigências formalidades e sanções constantes do presente decreto-lei mesmo as que se refiram a empresas jornalísticas;

f) — possuir depósito próprio ou alugado, onde armazenem exclusivamente todo o papel retirado da Alfândega;

g) — só vender o papel assim despedido a empresas jornalísticas devidamente registradas, mediante guias em triplicata, assinadas pelo adquirente e processadas na Fiscalização do Papel;

h) — enviar quinzenalmente à Fiscalização do Papel uma demonstração dos saldos em depósito, com especificação das qualidades peso e dimensões das bobinas e fardos.

Artigo 10.º — Qualquer infração pelas referidas empresas ou companhias dos dispositivos deste decreto-lei implicará no cancelamento sumário da concessão obtida perda do depósito na Alfândega além de outras penalidades cominadas neste decreto-lei.

DAS FÁBRICAS DE PAPEL QUE EMPREGAM APARAS OU MANTAS

Artigo 11.º — O papel inutilizado ou as aparas somente podem ser vendidos a fábricas que os empreguem como matéria prima e preencham as seguintes condições:

a) — registrar-se na Alfândega como comodatários de restos de papel da imprensa indicando a sede do depósito e da fábrica;

b) — submeter-se à fiscalização aduaneira para o que depositará trimestralmente na Tesouraria da Alfândega a importância de 1.500.000 para atender a pesa fiscalizadora e o depósito termo de responsabilidade pelo recebimento das aparas de papel;

c) — manter autorização para a Fiscalização do Papel nas Alfândegas em que estiverem realizando uma relação do papel inutilizado ou aparas adquiridas com indicação do nome do jornal vendedor, quantidade e qualidade do papel e preço de compra;

d) — depositar o papel assim inutilizado em armazem de seu nome, não sendo permitido misturá-lo, com o de outras procedências.

Artigo 12.º — As mantas ou restos

de bobinas podem ser vendidas a jornais devidamente registrados e impressos em máquinas planas, a fim de aproveitá-los na respectiva impressão, dependendo essa transação do depósito prévio dos direitos e taxas aduaneiras, ou assinaturas de termo de responsabilidade pelo adquirente, na forma do artigo 1.º, e de assistência fiscal obrigatória, para verificação do estado e peso das mantas, que só podem ser vendidas como sairam das bobinas. O funcionário da Fiscalização incumbido desse serviço extraordinário terá uma remuneração de 25% por dia pagos pelo vendedor e depositadas nos cofres da Alfândega, em nome desse funcionário.

Artigo 13.º — Cada jornal poderá aproveitar, como aparas, incluindo o papel inutilizado, até 5% da quantidade aplicada e as revistas 7%, devidamente comprovadas.

DA FISCALIZAÇÃO DO PAPEL DE IMPRENSA

Artigo 14.º — A Fiscalização do papel de imprensa nas Alfândegas, cabe ao chefe do Serviço de Isenção de Direitos.

Artigo 15.º — Compete ao chefe da Fiscalização do Papel:

a) — Solicitar da Inspectoria da Alfândega os auxiliares de que vier a necessitar;

b) — Velar para que tenham exata aplicação o presente decreto-lei e outros dispositivos regulamentares que digam respeito à aquisição e aplicação do papel estrangeiro para a imprensa e não o contrário;

c) — Autorizar as empresas fornecedoras de papel estrangeiro, devidamente registradas, a entregar as aquisições feitas na forma e segundo os termos deste decreto-lei;

d) — Entender-se diretamente com o Departamento de Imprensa e Propaganda, no que for atinente ao papel para a imprensa, como representante, junto a este, do Ministério da Fazenda, dando ciência ao inspetor da Alfândega de tudo que ocorrer;

e) — Solicitar do Ministério da Fazenda, por intermédio da Inspectoria da Alfândega, as providências indispensáveis à boa marcha da Fiscalização e aos demais assuntos a ela referentes;

f) — Fornecer à Inspectoria da Alfândega todos os elementos pela mesma julgados indispensáveis à boa norma da administração.

Artigo 16.º — A Fiscalização do Papel de Imprensa na Alfândega do Rio de Janeiro, para o fim de facilitar a ação centralizadora do Departamento de Imprensa e Propaganda, terá a seu cargo também o registro geral de todos os jornais ou revistas que circulam no país, devendo para esse fim as demais Alfândegas ou as Delegacias Fiscais disso incumbidas, no prazo de quinze (15) dias após a concessão do registro a qualquer periódico, enviar à Fiscalização o respectivo processado.

Artigo 17.º — O registro de qualquer jornal ou revista deve ser comunicado pelos inspetores das Alfândegas ou Delegados Fiscais ao Departamento de Imprensa e Propaganda 24 horas após a sua intimação, com a indicação do nome do seu responsável, qualidade e quantidade do papel empregado num ano, se possue oficinas próprias e como circula, se diariamente, semanalmente, etc.

Artigo 18.º — Incumbe ainda as repartições encarregadas da fiscalização do papel de imprensa:

a) — pelo menos uma vez por semana verificar a tiragem dos jornais diários, e, quando entender conveniente, as dos demais;

b) — verificar a tiragem dos jornais diários, e, quando entender conveniente, as dos demais;

c) — verificar a tiragem dos jornais diários, e, quando entender conveniente, as dos demais;

d) — verificar a tiragem dos jornais diários, e, quando entender conveniente, as dos demais;

e) — verificar a tiragem dos jornais diários, e, quando entender conveniente, as dos demais;

f) — verificar a tiragem dos jornais diários, e, quando entender conveniente, as dos demais;

(Continua)

INSTALOU-SE, ONTEM, A ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

A cerimônia realizou-se no gabinete do diretor do Loide Brasileiro

RIO, 22 (Agência Nacional-Brasil) — Realizou-se hoje no gabinete do diretor do Loide Brasileiro, a cerimônia de instalação da Escola de Marinha Mercante, destinada à preparação de oficiais de navegação comercial e instituída pelo decreto-lei de 10 de novembro de 1939.

As solenidades foram assistidas pelo Ministro da Marinha, general Eurico Dutra e por destacados funcionários do Loide.

O almirante Graça Aranha, diretor do Loide Brasileiro, expôs as finalidades da escola, acentuando a sua importância na formação dos oficiais da Marinha Mercante Brasileira.

Falou depois o Ministro da Marinha

referindo-se às necessidades que motivaram a criação da escola frizando seu valioso objetivo.

Terminando o Ministro declarou empossado no cargo de diretor da escola o almirante Graça Aranha, sendo também dada a posse dos Membros do Conselho de Instrução, o capitão de mar e guerra Arão Reis, capitão de fragata Rodolfo de Souza Burnester e o capitão de fragata Emílio de Carvalho.

A nova escola compreende dois cursos: o de especialização para praticantes de bordo, com duração de 2 anos e o de pilotos e capitães que desejarem a melhora de suas cartas, com duração de 6 meses.

A grande reunião dos Circulos Operários da Paraíba

(Conclusão da 1.ª pag.)

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO PRESIDIRÁ A Sessão DE ENCERRAMENTO

Uma comissão de circulistas esteve ontem no Palácio da Redenção, a fim de convidar o sr. Interventor Federal para presidir à sessão de encerramento do conclave, tendo s. excia. atendido ao pedido dos circulistas pessoenses.

A ADESAO DOS SINDICATOS

Os sindicatos desta Capital, por seus elementos mais representativos, aderiram ao movimento dos circulistas, compreendendo as várias sessões.

CHEGARÃO HOJE AS DELEGAÇÕES DO INTERIOR

Pelo trem do horário e pelos ônibus deverão chegar as várias delegações dos Circulos do Interior. Desjá ontem, que já se encontra em João Pessoa a delegação da diocese de Cajazeiras.

A SOLIDARIEDADE DO SR. INSPECTOR REGIONAL DO TRABALHO AO CERTAME OPERÁRIO

Em data de ontem o dr. Dursten Miranda, inspetor do Trabalho em nosso Estado, enviou-nos a seguinte nota:

"O inspetor regional do Ministério do Trabalho tem o prazer de transmitir a todos os sindicatos de empregadores e de empregados, o convite para comparecerem às sessões públicas da grande reunião dos Circulos Operários da Paraíba, a realizar-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente, na Casa de S. Vicente de Paulo, por iniciativa da Federação dos mesmos Circulos".

Gentilmente cedida pelo tenente-coronel Elias Fernandes, a banda de música da Força Policial do Estado abrilhantará as sessões de abertura e de encerramento do certame, acompanhando também a missa em ação de graças do próximo domingo.

Por ordem do Governo do Estado, a fachada do Circulo Operário será profusamente iluminada.

Mais uma vez tornamos público que o convite distribuído às associações proletárias de nossa terra, é extensivo a todos os trabalhadores pessoenses.

O presidente do Circulo de João Pessoa está convidando a todos os diretores, chefes de núcleos, de sub-núcleos, para comparecerem às reuniões das 15.30 horas. Chama a atenção que em vista da grande importância dessas reuniões para a vida dos Circulos, só por motivos justificados, poderá dispensar a presença de qualquer um desses diretores, inclusive os elementos da ala feminina.

REGULAMENTANDO o exercício do cargo de professor e o funcionamento dos estabelecimentos de ensino particular

Foi criado o registro especial para os professores e auxiliares da administração escolar — E' necessária a posse da carteira profissional do Ministério do Trabalho

RIO, 22 (A UNIAO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, importante decreto-lei, criando o registro especial para os professores e demais auxiliares da administração escolar.

O decreto em apreço é longo e dividido em inúmeros capítulos, determinando que sem a carteira profissional do Ministério do Trabalho ninguém poderá ser admitido como professor.

O professor não pôde, segundo as determinações do aludido decreto, dar mais de seis aulas por dia.

No que se relaciona com o funcionamento de estabelecimentos de ensino particular, o decreto estabelece que não será permitido pelo Ministério da Educação o funcionamento daquele que não remunerar condignamente os professores e efetuar o pagamento, que será mensal, com pontualidade.

O decreto determina, outrossim, que as aulas excedentes darão ao professor direito à percepção de uma gratificação. Este e outros assuntos, relacionados com a remuneração dos professores, serão resolvidos pelo Ministério da Educação.

COLÉGIO N. S. DE LOURDES

— Funcionando provisoriamente junto ao Ginásio Carneiro Leão à rua Mons. Valfrédo, 478.

— Por enquanto aceitará alunos, a partir de 1.º de março vindouro, para o curso primário e jardim de infância para ambos os sexos, em turnos diferentes.

— Esse colégio vai ser dirigido pelas esplendidas preceptoras que são as "Irmãs da Imaculada Conceição" de N. S. de Lourdes, congregação que já conta seis parábans e que no Rio tem dois ótimos educandários, de nomes feitos na capital do país, um no bairro da Mangueira e outro em S. Clemente.

— Qualquer informação acerca da chegada das "Irmãs Louridianas" deve ser pedida ou pelo telefone do Instituto "São José" (1050) ou à professora Angelina Baltar à rua Visconde de Pelotas, 6.

— Por estes dias começará a construção do prédio definitivo em Tambozinho em terreno cedido pela exma. sra. d. Julia Freire de Almeida orgão em algumas centenas de contos que servirá para o colégio (internato e externato) como também para "pensão de senhoras".

INSTITUTO S. JOSÉ

O CEGUINHO DO COMÉRCIO

(Nota da Secretaria)

Temos hoje a comunicar uma novidade: José Costa Lima de Carvalho, o ceguinho do comércio, que recolhemos há mais de um mês na "Casa do Pobre", a quem demos de bom grado licença para visitar uma vez por mês os seus amigos dos bancos e casas comerciais, não o quiz fazer em começo de fevereiro.

— Extranhando o fato, perguntou-lhe o nosso diretor: "porque não saiu este mês?"

— Respondeu: "minha roupa nova não está ainda costurada, falta ainda também o par de alpercatas que me foi prometido para agora... vou esperar mais um mês para que os comerciantes tenham bem saudades de mim. Aqui eu tenho tudo. O sr. por minha causa não comprou um rádio? Na casa me falta: café com pão e manteiga pela manhã, feijoadá boa no almoço, sopa e inhame toda tarde, o dr. da horta para me lavar os pés, d. Santa para me fazer a cama, d. Maria Martins para varrer e arrumar meu quarto. Ainda me oferecem lanches como se eu fosse... guloso demais. Todos me tratam muito bem. Chega marmota e sai marmota todo dia (matuto segundo nos afirmou depois o que queria dizer com esta palavra) e por isto dou boas gargalhadas quando estou ouvindo Paraíba, Recife ou B. B. C. Que quero mais? Talvez nem me veja mais a Maciel Pinheiro no mês que entra".

A "Casa do Pobre" está à disposição de quem desejar conversar com o ceguinho e ouvir de sua própria boca declarações como estas ou semelhantes a estas.

E nós muito satisfeitos porque resolvemos a situação de Costa Lima de Carvalho sem maiores contrariedades. Ele se sente feliz em nossa convivência, nós participamos desta felicidade porque é mais uma prova de eficiências dos nossos serviços de Assistência Social.

BÓIA OCASIÃO!

Vende-se uma propriedade no Distrito de Prata de Monteiro deste Estado, conforme as dimensões e a situação em que se acha, como abaixo descreve-se: São 348 hectares, num retângulo de 3.900 x 880m, demarcados equivalente a judicial, porque foram demarcados amigável e julgada por sentença.

E' banhada por dois açudes, sendo que a vertente de um derrama seis meses do ano na represa do outro; tem poços que a oito anos não se vê o seu fim; dois cercados habilitados a criação de gado; 17 casas de taipa e telha e 7 de tijolos e telhas para madores; 232 hectares cercados dos quais 200 situados de algodoeiros cana de açúcar e mandioca como também 12 hectares arados e situados e 3 bem situados de palma de Santa Rita, 400 pés de coqueiros de recém-situados a safrejando; 30 mangueiras em igual

O CASINO DO PARQUE

ESTÁ NO MAIS BELO RECANTO DA CIDADE, QUE É O PARQUE SOLON DE LUCENA.

O ponto de reunião da nossa alta sociedade. — Restaurante, Sorveteria e Bar — Saraus dançantes aos sabados, das 20 às 24 horas.

O CASINO DO PARQUE é, sobretudo, um centro de elegancia e distincão.

ESPORTES

ESTÁ CONSTITUINDO GRANDE ATRAÇÃO A IMPORTANTE PARTIDA DE FUTEBOL ENTRE O "AUTO" E O "BOTAFÓGO"

Despertou o mais vivo interesse em nosso meio esportivo a notícia do grande jogo de domingo próximo, entre as esquadras representativas do Auto e do Botafogo, filiados à L. D. P.

E' de fato, um acontecimento grato para o futebol local esse choque entre os dois queridos grêmios, ambos campeões e ambos possuidores de elevadas credenciais técnicas.

A partida de depois de amanhã iniciará a série da "melhor de três" entre alvi-rubros e tricolores.

Jogadores do vulto de Terceiro, Zé-novo, Acácio, Felix, Gerson, Pitota,

Castanhola, Holanda, Formiga, Geraldo, brincarão a assistência com lances de nota, durante todo o decorrer da peléja.

A preliminar será disputada pelas respectivas equipes reservas, que apresentarão domingo vários elementos novos, de verdadeiro futuro pebolístico.

Caso seja domingo disputada em São Paulo a Taça Roca, as diretorias do Botafogo e do Auto providenciarão a instalação de um auto falante no campo do Paraíba Clube.

BOTAFÓGO E. G.

Terá lugar hoje, às 19 1/2 horas, uma importante reunião da diretoria do tri-campeão paraibano, no local do costume.

Em vista do vulto dos assuntos a serem tratados, o sr. presidente espéra o comparecimento de todos os membros diretores.

LIGA JUVENIL

EMPOSSADA A SUA NOVA DIRETORIA

Fôram empossados, ontem, os novos

caso; tem mais por graduação da Natureza, dois riachos fortes, providos de ótimos locais para barragens, bem ferres e os lados do que predomina a data, além de diversos correjos que entre eles tomam outras direções.

A tratar com o seu legítimo dono, Prata 2 de Fevereiro de 1940.

Anatiano Ramos.

diretores da Liga Juvenil Desportiva Paraíba, que são os seguintes: Venelipe de Almeida, presidente; Aluisio Ribeiro de Lira, vice-presidente; Benedito Costa, 1.º secretário; Elpidio de Azevedo, 2.º secretário; José Domingos, orador; Ernani Berto, diretor de esportes; Antonio Guedes, tesoureiro; José Patricio, Olivardo Batista e Americo Primola, da Comissão Fiscal.

Diretoria de honra: — dr. Fernando Nóbrega, Anquises Gomes, Dante Gris, Oliver von Sohsten, Americo Lisboa Coutinho e Beraldo de Oliveira.

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

Haverá, hoje, uma reunião dos diretores acima.

— A tarde realizar-se-á um treino entre os clubes Felipéia e Santa Glória.

TIME NEGRO F. G.

Departamento Juvenil

O presidente deste clube, para organização dos quadros que vai disputar na L. J. D. P. o campeonato de 1940, convida a comparecer à sede os seguintes socios registrados: José Maria, Napoleão Figueiredo, Jenival Pereira, Moisés Leão, Fernandes Pereira, João Coutinho, Antonio Fernandes, Valdemir Pinheiro, Mário Monteiro, Aluisio Rangel, Adolfo Lucas, José P. de Oliveira, Pedro Silva, Pedro Costa e Jaci Ferreira.

A "Taça Brasil"

Os clubes suburbanos continuam bastante animados para a disputa da Taça Brasil, instituída para o time que conquistar o titulo de campeão do torneio inicio.

Hoje, às 20 horas, será realizado o sorteio para a tabela de jogos do torneio, devendo todos os representantes dos clubes inscritos comparecerem.

Já se acham inscritos os seguintes clubes: "Brasil", "América", "Saturno", "Independente", "Santa Glória", "A. E. C.", "Mandacaru" e o "Bangu".

Ateniense 5 — Batista 4

Realizou-se, ontem, a primeira partida da série "melhor de três", entre as equipes acima, saindo vencedor o Ateniense pelo score de 5 x 4.

HURACAN ESPORTE CLUBE

Acaba de ser fundado nesta capital, um clube esportivo denominado Huracan Esporte Clube, composto de jovens conterrâneos.

A sua sede fica situada à rua da República, 365

Mandacaru Esporte Clube

De ordem do presidente deste clube, ficam avisados todos os socios jogadores para comparecerem ao treino que se realizará hoje, à tarde.

TAMBIA ATLETICO CLUBE

(Nota oficial)

O presidente dessa agremiação pede o comparecimento de todos os socios, hoje às 19 horas, na sede social à rua Parque Solon de Lucena n.º 285, para uma reunião obrigatória.

Faz ver que serão eliminados os faltosos.

REUNIÃO, ONTEM, O CONSÉLHO NACIONAL DE IMPRENSA

Tratados vários problemas de interesse nacional

RIO, 22 (Agência Nacional-Brasil) — Reuniu-se, hoje, o Conselho Nacional de Imprensa sob a presidência do sr. Olimpio Guilherme, diretor da Divisão de Imprensa que disse ter feito detalhada exposição das atividades da Divisão de Imprensa, submetendo cada caso à apreciação do Conselho.

Fôram tomadas importantes resoluções referentes à orientação da Imprensa, e no tocante de vários problemas de interesse nacional.

Fôram apreciados também os serviços distribuídos pelas agências telegráficas do estrangeiro, os jornais editados no Brasil, quer quanto o seu

noticiário, quer quanto o material de sua colaboração.

Foi objeto de minucioso exame a situação dessas agências telegráficas estrangeiras, bem como dos correspondentes de jornais estrangeiros e ainda de jornais editados no Brasil em língua estrangeira, em face da nossa legislação aplicável à Imprensa.

O Conselho prosseguiu no estudo do projeto do regulamento sobre o processo e julgamento das infrações à lei que rege as atividades da Imprensa e do projeto do código de ética jornalística, resolveu para isso, realizar na próxima terça-feira uma nova reunião.

DE MARÇO EM DIANTE, O FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL PARA O RIO DIMINUIRÁ DE 50%

RIO, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Revela o Conselho Nacional de Petróleo que, de março em diante, o fornecimento de combustível para o Rio diminuirá de cinquenta por cento.

devido à falta de navios tanques, em consequência da guerra.

Por esse motivo, surgirá a necessidade do emprego de carvão, lenha, como sucedaneo, pelas empresas de transportes.

EM SUA VIAGEM INAUGURAL, CHEGOU AO RIO O "BRASIL MARU"

Como homenagem especial ao nosso País, vieram mudas de cerejeiras para a Prefeitura do Distrito Federal — Chegaram, também, os nadadores nipônicos

RIO, 22 (Agência Nacional-Brasil) — Chegou na manhã de ontem à Baía da Guanabara, o navio nipônico "Brasil Maru", em sua viagem inaugural à América.

O navio trouxe mudas de cerejeiras para a Prefeitura, como homenagem especial ao Brasil. O Prefeito Dodsworth enviará na volta, em retribuição, mudas de palmeiras brasileiras.

As autoridades, inclusive o Prefeito Dodsworth e o ministro da Agricultura, visitaram o "Brasil Maru" e nessa ocasião o sr. Dodsworth, entre-

gou uma placa comemorativa, oferecida pelos brasileiros por motivo da viagem inaugural.

CHEGARAM OS NADADORES NIPÔNICOS

RIO, 22 (Agência Nacional-Brasil) — Pelo navio "Brasil Maru" chegou ontem a esta Capital a turma de nadadores nipônicos, chefiada pelo técnico Saito, que dirigiu os nadadores da Liga de Esportes da Marinha.

Os nadadores competirão no Rio na "Piscina Fluminense", no próximo domingo.



• EL-LO NOVAMENTE! — O TIRANO ROMANTICO!

O QUERIDO DAS MOÇAS!
CLARK GABLE
AGORA AMANDO E BELANDO
MYRNA LOY

EM
PARNEL, O REI SEM COROÁ!

UMA JOIA DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Domingo, em matinée e soirée, exclusivamente no "PLAZA"

Sábado! Na "Retumbante Sessão Popular" do PLAZA!

JANET GAYNOR — FREDRIC MARCH — em
"NASCE UMA ESTRELA"

BRINDE: OFERTA DA "PERFUMARIA PARAIBANA"

SANTA ROSA HOJE A'S 7½
PREÇOS: 1.100 e 800 réis

DICK TURPIN, com Victor Mac Laglen

PLAZA

HOJE — A'S 7½

ULTIMO DIA!

ANN SHERIDAN

A CHAVE DO MISTERIO

Abre a sessão: UM SHORT MUSICAL E UM NACIONAL

Preços: 2.250 e 1.600 réis

ASTORIA

HOJE! — PROGRAMA COLOSSO!

2 filmes — Preço unico 600 réis

ARMADILHA FATAL

E MAIS:

ALMAS EM LUTA

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE

PREÇO UNICO \$800

UM DRAMA POLICIAL DE DIFICIL SOLUCAO!

PRESTON FOSTER — em

O CASO WESTLAND

Juntamente, a ultima série de

AGENTE SECRETO X-9

Domingo — Uma "trilaca" de ouro, num filme sensacional! — Joan Crawford — Clark Gable — Robert Montgomery — QUANDO O DIA-BO ATICA — Com o selo de garantia da "Metro Goldwyn Mayer."

Terça feira — Henry Fonda — Betty Davis em — CINZAS DO PASSADO — Um colosso da "Warner".

EDITAIS

(Conclusão da 2.ª pag.)

Lima, escrivão, o datilografel. (ass) Manuel Simplicio Paiva, Juiz de Direito. Conforme o original; dou fé. Mamanguape, 16 de fevereiro de 1940. Eu, Amaro Cavalcanti de Lima, escrivão, o datilografel.

EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de sessenta dias. — O dr. José de Melo da Cunha Alvarenga, Juiz Municipal de Calçára, comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação de herdeiro ausente virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que, neste Juizo e cartório do escrivão que este subscreve, está se promovendo aos termos do inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de Teotônio da Costa Lima, residente que foi no logar "Pão Amarelo", deste município e termo judiciário, e constando das declarações da inventariante d. Luiza Maria da Conceição, se achar ausente o herdeiro José da Costa Lima, solteiro, maior, residente em Macelão, capital do Estado de Alagoas, ordenei que se passasse o presente edital de citação com o prazo de sessenta (60) dias por meio do qual chamo e cito dito herdeiro para, no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, depois da última citação, vir falar sobre as declarações feitas pela inventariante, ficando desde logo citado para todos os ulteriores termos do inventário e partilha, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do referido herdeiro, mandei passar este edital que será afixado no logar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Calçára, aos vinte dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta. Eu, Luiz Gonzaga de Araújo, escrivão datilografel e assinso. O escrivão, Luiz Gonzaga de Araújo, (ass.) José de Melo da Cunha Alvarenga. Está conforme com o original; dou fé. Data supra.

O escrivão — Luiz Gonzaga de Araújo.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 2 — Chama concorrentes ao fornecimento do seguinte material, conforme condições abaixo:

1 automovel, tipo 1940, com pertences, assentos estufados a couro, 4 portas, motor de 85 H. P.

Como parte do pagamento será entregue um (1) carro "Ford" placa 158, que poderá ser examinado no Depósito da Diretoria de Viação e Obras Públicas.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5%, sobre o valor provavel do fornecimento que servira para garantia do contrato, no caso da proposta ser aceita.

PARA A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE DESTINADO A DIRETORIA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessoas idosas ou tracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febru em igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇÃO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MEDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

SECÇÃO LIVRE

† ANA SALVINA DE CALDAS BARROS

7.º dia

Lauro de Caldas Barros e sua esposa, Castorina Castor de M. Barros, Analice de Caldas Barros, Anatólio de Caldas Barros, sua esposa Maria Augusta C. Barros e filhos e Cléa Caldas de Oliveira, seu esposo Joaquim Eustáquio de Oliveira e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó — Ana Salvina de Caldas Barros, no próximo sábado, 24 do corrente, ás 6½ horas, na Igreja da Misericórdia.

Aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipam os seus agradecimentos.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

Assembléa Geral Ordinária

De conformidade com o art. n.º 23 dos Estatutos deste Banco, sao convocados os srs. Acionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinária, que se realizará ás 14 horas do dia 23 do corrente, em nossa sede social, á rua Marcel Pinheiro n.º 252, afim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 30 de dezembro de 1939, e, bem assim, procederem á eleição da nova Diretoria e seus suplentes, para o triênio a iniciar-se, e do novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio vigente.

João Pessoa, 8 de fevereiro de 1940. Avelino Cunha de Azevêdo — 1.º secretário

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA DE JOÃO PESSÓA

1.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente desta Cooperativa, convido a todos os associados a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente, pelas 19 horas, em nossa sede social, á Rua Duque de Caxias n.º 305, desta Capital, a fim de se proceder a leitura do relatório do exercicio de 1939 e do parecer do Conselho Fiscal, exame discussão e julgamento do balanço do referido exercicio.

Outrossim, nessa mesma reunião deverá se proceder a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 13 de Fev.º de 1940. José Joffily Bezerra — Gerente.

CASA MIRANDA

Aviso

A casa Miranda avisa a sua distinta freguezia que, por estes dias terá mudado seu estabelecimento comercial, para o prédio n.º 50 á Avenida B. Rohan desta capital, onde com sua nova instalação os preços da grande variedade de mercadorias, vão ser de verdadeiras vantagens.

No prédio onde está instalado, ficará uma filial com o mesmo ramo de negocio, nas mesmas possibilidades.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1940 — Davina de Queiroz, escriturária.

CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRICOLA DA PARAIBA

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Ficam convidados os delegados das Cooperativas associadas a comparecerem em nossa sede, á rua Candido Pessoa, 31, nesta cidade, pelas 15 horas do próximo dia 29 do corrente, a fim de tomarem parte na Assembléa Geral Ordinária para leitura do relatório da Diretoria referente ao exercicio de 1939, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço, estudo das contas e atos relativos do exercicio aludido.

Na mesma ocasião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

João Pessoa, 20 de fevereiro de 1940 João dos Santos Coelho Filho — Diretor-presidente.

José da Silva Mousinho — Diretor gerente.

FAVORITA PARAIBANA

DE Ascendino Nóbrega & Cia.

Praça Antonio Rabêlo n.º 12 Fône 1381

Clube de Sorteios de Móveis Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal da Paraíba

Cartas Patentes ns. 2 e 3

Resultados das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 22 de fevereiro de 1940

Extração ás 15 horas

1.º Premio	2415
2.º "	1521
3.º "	7266
4.º "	4654
5.º "	4776

Extração ás 18.45 horas

1.º Premio	3175
2.º "	1987
3.º "	3038
4.º "	3398
5.º "	8510

João Pessoa, 22 de fevereiro de 1940.

ASCENDINO NOBREGA & CIA.

Concessionários. JOSE DA MATA CABRAL — Fiscal.

Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil

Esta Repartição avisa que transferiu a sua sede do antigo prédio sito á Avenida General Osorio n.º 286, para o próprio estadual situado á rua das Trincheiras n.º 28, em frente á Academia de Comércio "Epitácio Pessoa".

Cooperativa BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA 2.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Não havendo se realizado, por falta de número legal de socios, a reunião marcada para o dia 16 do corrente, convidamos os senhores associados desta Cooperativa de crédito para outra reunião no próximo dia 24 do corrente pelas 15 horas, em nossa sede social, á rua Marcel Pinheiro n.º 252, desta capital, a fim de se proceder a leitura do Relatório do exercicio de 1939 e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço do referido exercicio, a qual funcionará e deliberará com o número de socios que comparecer. Outrossim, nessa mesma reunião deverá se proceder a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, na forma dos Estatutos.

João Pessoa, 17 de fevereiro de 1940. João Celso Peixoto de Vasconcelos Presidente.

Ensino Primário

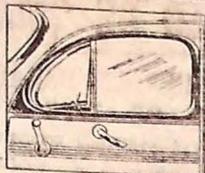
Doninha Maura Baraculhy recebe alunos para o ensino primário. Aulas, diariamente, de 8 ás 11 horas.

Rua Duque de Caxias n.º 557 — João Pessoa.

CURSO PARTICULAR

Avenida Guedes Pereira, 70 (Sede da Soc. de Professores)

Prof. J. Vinagre avisa aos interessados que mantém um curso, aceitando somente alunos do 5.º ano primário e do 1.º complementar. Aulas diárias, de 8 ás 11 horas.



VENTILAÇÃO-CONTROLADA — A parte anterior da janela é móvel, girando em torno de um eixo diagonal. Assegura a circulação do ar, sem formar correntes. O vidro posterior das janelas dianteiras pode ser baixado inteiramente.



MAIOR CONFORTO INTERNO — A nova carroceria do Ford, extraordinariamente ampla, oferece maior espaço, em todos os sentidos. Compartimento para pacotes. Grande espaço para bagagens.

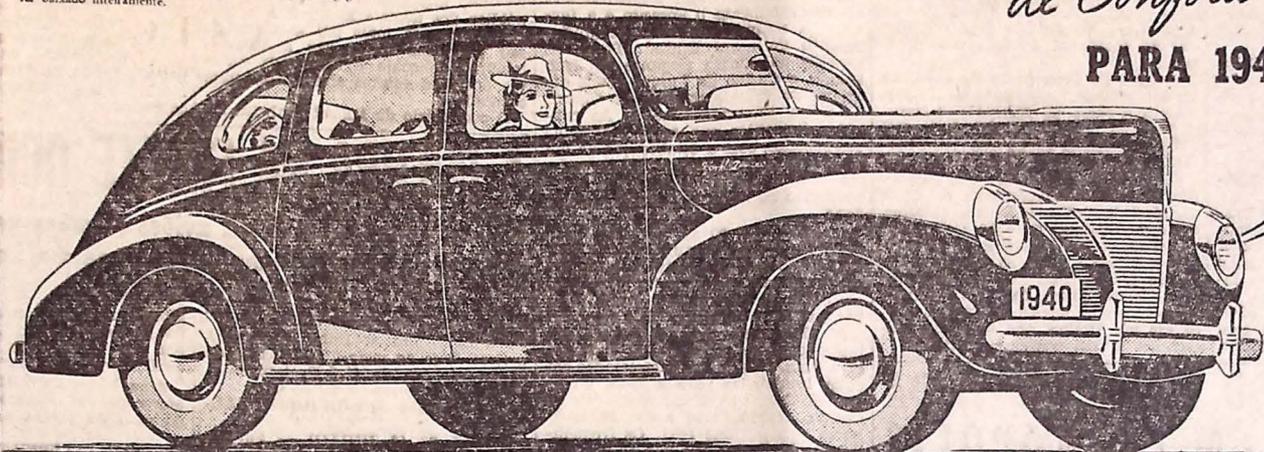


NOVO ESTABILIZADOR DE MARCHA — Tipo barra de torção somente nos modelos de 8 cavalos. Absoluta estabilidade, mesmo nas estradas mais acidentadas. Direção mais fácil.

O CARRO LIDER EM ECONOMIA

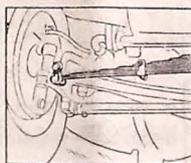
estabelece novos recordes de Conforto

PARA 1940

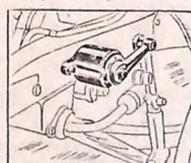


PENSE em todos os fatores de conforto, segurança e estabilidade que desejaria encontrar em um carro ultramoderno! Seja exigente! Tome, depois, a direção do novo Ford V-8 para 1940. Dirija-o sobre boas ou más estradas. Ficará surpreendido com a extraordinária suavidade de sua "marcha estabilizada", com a ação rápida e positiva de seus freios hidráulicos, com o funcionamento silencioso de seu possante motor, com a flexibilidade de seus amplos assentos, com o rico e primoroso acabamento de seus interiores. Peça, o quanto antes, uma demonstração prática do novo Ford V-8 para 1940.  Concorde que ele é o carro que sempre desejou possuir.

NOVO TIPO DE MOLAS, APERFEIÇOADO — Molas dianteiras e traseiras mais flexíveis e mais longas (nos modelos de 8 cavalos). Maior conforto para os passageiros.



NOVOS AMORTECEDORES DE CHOQUE — Do tipo hidráulico. Asseguram absoluto conforto, em qualquer marcha. Dispõem de um dispositivo especial, que evita a perda de fluido.



NOVO TIPO DE ASSENTOS, MAIS FLEXÍVEIS — Colocados entre duas suaves molas transversais, longe dos eixos. As almofadas dos assentos são macias e com os "bordos rolidos".



O NOVO FORD V-8 PARA 1940

COM 22 IMPORTANTES APERFEIÇOAMENTOS

LOUCA POR MÚSICA !

UNIVERSAL

A maior sensação cinematográfica da temporada! Apresentando **DEANA DURBIN** a gloriosa namorada do mundo!

REX — HOJE — A's 7 1/2 horas — \$200 — \$100

Um curso completo sobre o bom humor, através o fox americano

BING CROSBY — a voz de v ludo
DOUTOR RIBEMOL

Com **MARY CARLISLE**
Uma esplendida comédia musical da **PARAMOUNT**
COMPLEMENTOS

FELIPÉIA — HOJE ás 7.15 horas
\$100 - \$800

"Columbia" apresenta a comédia gozadissimo
SEGURA ESTA MULHER

com **MELVYN DOUGLAS** — **VIRGINIA BRUCE**
COMPLEMENTOS

AGUARDEM! — O **TIGRE BRANCO**

DOMINGO!

ESTA SIM É UMA VERDADEIRA SUPER PRODUÇÃO !
GARY GRANT — **KATHERINE HEPBURN**

BOÊMIO ENCANTADOR

com **LEWIS AYRES** — **DORIS NOLAN** — **EDW. E. HORTON**

Uma novíssima produção **COLUMBIA!** A história romantizada de um vagabundo que era rico... Mas teimava em ser poeta e não queria casar!...

Domingo no **FELIPÉIA**

ROBERT WILCOX no formidável drama das 1.001 sensações!

ASTUCIA CONTRA A FORÇA

Um drama empolgante da **NOVA UNIVERSAL**, de grandes mistérios e aventuras incríveis!

JAGUARIBE — HOJE — A's 7.15 horas
\$100 — \$800

Continuação do empolgante seriado da **UNIVERSAL**

OS PERIGOS DE PAULINA

com **EVELYN KNAPP** — 2.ª série

Juntamente **MICHAEL WHALEN**, em

O RELAMPAGO DA PISTA

COMPLEMENTOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 — PRAÇA ANTENOI NAVARRO, 69 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

"**ITAQUATIA**" — Chegará domingo, 25 do corrente, e sairá no mesmo dia para os portos seguintes: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PRÓXIMAS SAÍDAS

"**ITAQUERA**" — Chegará segunda-feira, 29 do corrente.

"**ITAGIBA**" — Chegará sexta-feira, 1.º de março próximo.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penédo, Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente — **P. BANDEIRA DA CRUZ**

CASA DA ELITE

— DE —
ARNAUD CUNHA

AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN, 206

Variaidissimo sortimento em sêdas e outros artigos de moda no que há do mais fino gosto.

Aguardec sua próxima abertura a 26 do corrente.

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar, com três apartamentos, do prédio n.º 74, á rua Maciel Pinheiro, esquina com á rua 5 de Novembro, saneado e com água corrente. Ponto central do bairro comercial. A tratar com Antonio Melino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELO E PORTO ALEGRE

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado do sul a 14 de março, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado do sul e saindo no mesmo dia para Natal, A. Branca, Fortaleza, S. Luiz do Maranhão e Belém.

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado do norte a 22, saindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Antonina e Paranaíba.

ARTHUR & CIA. — Agentes
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

CASA A' VENDA

Vende-se uma casa de telha na Ilha do Bispo, sita á avenida João Pessoa, 397. A tratar na avenida D. Pedro II n.º 1056, nesta capital.

CASA E TERRENO

Vende-se uma casa com 3 terrenos, á rua Cruz das Armas n.º 1062. A tratar á rua D. Pedro II n.º 199.

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

FALLECIMENTO DE UM ANTI-O PARLAMENTAR FLUMINENSE
RIO, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Falleceu o antigo parlamentar fluminense Manuel Reis, cujo corpo será dado hoje à sepultura em Nova Iguaçu, sua terra natal.

SABADO A DISPUTA DA COPA ROCA

RIO, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Foi definitivamente marcada para sábado próximo, a disputa decisiva da Copa Roca, entre os selecionados argentinos e brasileiros.

SÓBRE A EXPORTAÇÃO DE DIAMANTES

RIO, 22 (Agência Nacional — Brasil) — A Comissão de Defesa e Economia Nacional comunicou às firmas interessadas que a Carteira Cambial do Banco do Brasil, atendendo os desejos manifestados pelas mesmas, já autorizou a seus subordinados executivos a fecharem seus negócios com os exportadores de diamantes brutos

em partida de dez mil dólares para o ouro. **WASHINGTON, 22 (Agência Nacional — Brasil)** — Anuncia-se que, a semana passada, chegou a São Francisco diretamente da Rússia, ouro de Moscou no montante de 5.579.978 dólares.

O total da importação de ouro, na mesma semana, pelos Estados Unidos atingiu a soma de 55.216.779 dólares. **O EX-PRESIDENTE ALEMAO DO REICHSBANK TERA' NOVAS FUNÇÕES**
BERNA, 22 (Agência Nacional — Brasil) — O correspondente do "National Zeitung" em Berlim informa que o sr. Hjalmar Schacht, antigo ministro do Reich e presidente do Reichsbank, muito breve se tornará diretor de uma grande empresa metalúrgica alemã. Antes, fará uma viagem pelos países do sueste da Europa, mas se diz em Berlim que essa excursão terá um caráter puramente privado.

ATIVIDADES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM PETRÓPOLIS

O presidente Getúlio Vargas assinou, ontem, vários decretos

PETRÓPOLIS, 22 (Agência Nacional — Brasil) — A Sociedade Anônima All Americas Cables solicitou do Governo para continuar no País, de acordo com as novas disposições de sua organização interna. O presidente da República assinou, hoje, o decreto de autorização a esse funcionamento, devendo a referida empresa agir sob a denominação de All America Cables and Radio Incorporated.

Também a Carn Ericks on Corpora- tion de Brasil requeriu e obteve autorização para funcionar no País.

Ainda o presidente Getúlio Vargas deferiu o pedido da Usaka S. A. para negociar a compra e venda de pedras preciosas.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS POR 5 ANOS

PETRÓPOLIS, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Por decreto assinado no Ministério da Fazenda o presidente da República isentou quaisquer impostos, no prazo de 5 anos, as peixarias estabelecidas no Distrito Federal de acordo com o decreto n.º 24.510, de 30 de junho de 1934.

NOMEAÇÃO
PETRÓPOLIS, 22 (Agência Nacional — Brasil) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto nomeando o bacharel Carlos Correia Rodrigues para membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

APROVADO O REGIMENTO DA SECCAO DE SEGURANCA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA
PETRÓPOLIS, 22 (Agência Nacional — Brasil) — Por decreto assinado hoje o presidente Getúlio Vargas aprovou

Sofre de prisão de ventre?
Tome PURGOPRONTIL!

PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

A Procuradoria dos Feitos da Fazenda Municipal precisa falar com os cidadãos e firmas abaixo sobre assunto de seu particular interesse:

Aluisio Magalhães, Altina da Silva Dias, Adelino de Oliveira Polari, A. Trancoso de Carvalho, Antonio Severino Bezerra, A. Machado e Cia., Alfredo Pereira da Silva, Aprijo Soares, A. C. Guimarães, Antonio Mendes, Andrade e Cia., A. Brito e Cia., Antonio Joaquim, Antonio Floriano Patrio, Antonio Virgínio Ferreira, Alfredo Augusto Dias, Antonio Gomes, A. Macêdo, Antenor Bezerra, Almeida e Costa, Amadeu de Sousa, Americo Celso Caldas e Antonio Albino.

A GUERRA FINO-SOVIÉTICA

Repelidos 3 ataques russos no istmo da Karélia — Em atividade a aviação finlandesa — A Suécia adota medidas de defesa

HELSINKI, 22 (A UNIAO) — Foram repelidos, ontem, 3 ataques soviéticos no istmo da Karélia, onde a luta se processa arduamente.

No setor de Tai-Pali os russos sofreram 2.000 baixas, e ao Norte do lago Ladoga o Exército Finlandês capturou uma fortaleza soviética, aprisionando ainda mais de 200 veículos pertencentes a vários destacamentos que foram dispersados.

Hoje, foram chamados na Finlândia, ao serviço ativo, os homens de 45 e 46 anos de idade.

BOMBARDEOU TROPAS SOVIÉTICAS

HELSINKI, 22 (A UNIAO) — A aviação finlandesa bombardeou, hoje,

o Regimento da Secção de Segurança do Ministério da Agricultura.

Entre outras funções dessa comissão destaca-se o estudo dos problemas da Segurança Nacional, que se relacionam com a produção vegetal, animal e mineral.

O referido regimento em outros artigos trata da competência do Presidente, e secretário da secção, acentuando que caberá um representante do Ministério da Agricultura no Conselho de Segurança Nacional, orientando os trabalhos deste novo órgão.

Mamona tem preço ótimo e que sobe dia a dia e mercado pronto e certo. Plantar mamona é um dever para o agricultor que quer prosperar.

NA GUERRA PASSADA HA 25 ANOS SOBREVOARAM A INGLATERRA OS PRIMEIROS ZEPELINS

LONDRES, 22 (British News Service) — Faz agora precisamente 25 anos que voaram sobre a Inglaterra, lançando bombas, os primeiros zepelins. O primeiro "raid" aéreo sobre a Inglaterra teve lugar a 24 de Dezembro de 1914, levado a efeito por um único aeroplano que lançou uma bomba em Dover. Mas o "raid" inicial de importância foi realizado pelos três zepelins L-3, L-4 e L-6. Este último viu-se obrigado a regressar a sua base com avarias no motor. Os dois primeiros depois de uma viagem tempestuosa através do mar do Norte, alcançaram as costas de Norfolk as oito da noite. O L-3 atravessou a costa em Palling e virando ao Sul chegou dentro de 25 minutos a Yarmouth, lançando aí nove bombas que causaram a morte a duas pessoas e feriram três. O L-4 seguiu a linha da costa e em Bacton dirigiu-se para o Norte até Cromer, que defendida pelo "Black-Out" não pôde ser localizada pelo zepelin. Na vila de Sheringham, 3 milhas mais ao norte, e nas povoações de Thornham e Brancaster, visíveis do ar por não terem adotado o "Black-Out", lançou, este zepelin, várias bombas incendiárias. Sobre Hunstanton, lançou uma bomba explosiva. Os ataques que ainda realizou contra Heacham e Snettisham, defendida pelo "Black-Out" foram infrutíferos. Lançou ainda oito bombas, uma delas incendiárias, sobre Kings Lynn e aí morreram duas pessoas e ficaram feridas 13. O primeiro "raid" sobre a Inglaterra, ocasionou pois, quatro mortos e dezesseis feridos, tendo sido lançadas 24 bombas com um peso total de uma tonelada, pouco mais ou menos. Os prejuízos causados avaliaram-se em £7.740.

Ambos os zepelins foram destruídos

O SARAU DANSANTE DE AMANHÃ, NO CASINO DO PARQUE

Uma iniciativa de destaque na vida social da cidade

Atendendo às solicitações de numerosas famílias da sociedade de João Pessoa, o Casino do Parque Solon de Lucena realizará, de agora em diante, saraus dançantes todos os sábados, no Parque Solon de Lucena.

Esta iniciativa veio aumentar extraordinariamente o encanto e a fascinação natural daquele magnífico recanto de nossa capital. Ponto de reunião do mundo elegante de João Pessoa, o Casino do Parque reúne diariamente grande número de figuras de nossa "haute-gomme". As reuniões dançantes que serão realizadas aos sábados, com a colaboração de um magnífico Jazz, constituirão, de certo, um novo elemento de progresso e de animação de nossa vida social e mundana.

Amanhã, das 20 às 24 horas, terá lugar o primeiro sarau, oferecido pela direção do Casino à sociedade conterrânea. Magnífica orquestra executará um escolhido programa de foxes, rumbas, sambas e marchas deste ano.

Já foram reservadas 22 mesas, restando portanto apenas 18, a 15\$000 cada uma. As famílias interessadas em obter localidades para a festa de amanhã, devem se dirigir ao gerente do Casino, das 14 às 17 e das 19 às 22 horas pelo telefone 1463. Os frequentadores do Casino que não as reservarem, poderão ocupar as mesas colocadas ao ar livre, fora do "dancing".

O serviço de buffet está aparelhado para atender aos pedidos de sorvetes, cremes, bebidas e fornecerá ceias à la carte.

RETRÊTAS

no parque Solon de Lucena e praça João Pessoa pela banda de música do 22 B. C.

Comunicam-nos do 22.º B. C. que a banda de música dessa corporação fará, em domingos alternados, retrêtas no parque Solon de Lucena e na praça João Pessoa, das 17 às 19 horas e das 19 às 21 horas, respectivamente.

O SEPULTAMENTO DO SR. JOAQUIM MATOS, EM CAJAZEIRAS

Constituiu um grande acontecimento na vida de Cajazeiras, o sepultamento do saudoso industrial Sr. Joaquim Matos, falecido tragicamente no dia 5 do corrente no Rio de Janeiro e transportado para aquela cidade, por solicitação da família Matos.

Seriam precisamente 10 horas do dia 17, sábado último, quando o carro funerário que conduzia os restos mortais do pranteado conterrâneo, deu entrada na cidade, acompanhado de grande cortejo de automóveis, sendo recebido por grande multidão na rua Pe. Rolim, daí seguindo para a Cate-

dral, onde o corpo foi posto em cama-tara ardente, na nave daquele templo, em cadafalso armado para aquele fim. Durante o resto do dia e à noite, até a manhã do domingo, estabeleceu-se verdadeira romaria.

A's sete horas, teve início a solene missa euequial, de corpo presente, sendo oficiante o Pe. Manuel Vieira, vigário da Sé, que foi acolitado pelos padres José Barbosa e Vicente Freitas, diacono e sub-diacono respectivamente. Após, realizou-se a bênção do corpo que foi presidida pelo exmo. sr. Bispo Diocesano D. João da Matta, auxiliado pelos Revmos. padres Manuel Vieira, José Barbosa, Vicente Freitas e Eugenio O. S.

Em seguida realizou-se o enterro do querido morto, encaminhando-se o grande prestito fúnebre, para o cemitério do Coração de Maria.

Reuniu o GABINETE FRANCES

PARIS, 22 (A UNIAO) — Reuniu sob a presidência do sr. Albert Lebrun o Conselho de Ministros, a fim de ouvir a exposição do "premier" Daladier sobre o auxílio à Finlândia, e o estudo da posição política da Escandinávia e países neutros em face do conflito do "Altmark".

MEDIDAS DE DEFESA NA SUECIA ESTOCOLMO, 22 (A UNIAO) — As autoridades militares determinaram que as baterias anti-aéreas façam fogo contra todo e qualquer avião militar estrangeiro que sobrevoar o território sueco.

A PRÓXIMA EDIÇÃO DE "MANAÍRA"

UMA HOMENAGEM AOS HERÓIS PARAIBANOS DA REVOLUÇÃO DE 1817

Em princípios de março, estará em circulação o n.º 5.º da brilhante revista "Manaira".

Consagrada na opinião paraibana, como porta-voz legítima da nossa terra, "Manaira", pela diretriz que se traçou, constituiu-se também um mensário de divulgação da vida nordestina, impondo-se ao conceito do público dos demais Estados. A edição de março será mais um atestado do seu programa de tornar a Paraíba sempre conhecida e respeitada através dos seus valores cívicos, culturais e morais.

O centenário de Maciel Pinheiro foi

comemorado condignamente pela revista, que contribuiu assim para o brilhantismo das homenagens prestadas à memória do notável republicano.

Passando no dia 13 de março mais um aniversário da revolução de 1817, "Manaira" publicará um noticiário ilustrado sobre os heróis paraibanos que se sacrificaram pela causa republicana, destacando-se Amaro Coutinho e José Perigrino de Carvalho.

E' uma homenagem justa e espontânea da direção da mesma revista àqueles filhos da Paraíba, que tão alto elevaram o sentimento cívico da nossa terra.

A GUERRA NA FRENTE OCIDENTAL

Fôram, ontem, abatidos 2 aviões alemães na costa nordeste da Grã Bretanha — Chegaram a Londres os marinheiros do "Ajax"

LONDRES, 22 (A UNIAO) — Foi abatido um aparelho germanico, a tiros, hoje ao meio-dia, ao largo da costa nordeste da Grã-Bretanha.

Outro precipitou-se ao solo.

PREÇOS DOIS SUB-OFFICIAIS ALEMÃES

PARIS, 22 (A UNIAO) — Foi repellido um violento ataque desfecho pelos alemães a oeste do Mosela, sendo presos dois sub-oficiais alemães.

CHEGARAM A LONDRES OS MARINHEIROS DO "AJAX"

LONDRES, 22 (A UNIAO) — Chegaram hoje a esta capital, sendo rece-

bidos com entusiasmo, os marinheiros do cruzador "Ajax", que participou da batalha de Punta del Este, contra o "Graf Spee".

Amanhã, o Lord Mayor de Londres oferecerá um almoço aos tripulantes do vaso de guerra britânico.

ZARPOU INESPERADAMENTE

LONDRES, 22 (BBC-Inglaterra) — Soube-se hoje em Londres que o navio alemão "Antonio Delfino" zarpou inesperadamente do porto da Baía, no Brasil, com um carregamento no valor de 250.000 £.

COM OS ESTABELECIMENTOS ATACADISTAS E RETALHISTAS DESTA CAPITAL

NA conformidade do que está previsto no art. 10.º das instruções baixadas com a portaria n.º 1.036, de 26 de dezembro de 1939, todos os estabelecimentos atacadistas e retalhistas desta Capital, deverão ter, em lugar visível, quadro apropriado onde sejam exibidos ao público as tabelas impressas oficialmente.

As infrações a este dispositivo serão punidas com a multa de 100\$000 a

1:000\$000 e o dobro na reincidência. Cabe à fiscalização deste e dos demais dispositivos do decreto-lei n.º 1.607, da portaria n.º 1.036, de 26 de dezembro do ano de 1939 e das decisões da sub-comissão, aos membros da mesma, aos delegados especiais, às autoridades policiais, aos agentes fiscais do imposto de consumo, às delegacias fiscais e aos fiscais da sub-comissão de abastecimento.

A CONSTRUÇÃO DE LOCOMOTIVAS NO BRASIL

As máquinas construídas em Engenho de Dentro custaram quasi 50% menos que as construídas nos Estados Unidos

RIO, 22 (A UNIAO) — Já estão 50% a menos que as de construção norte-americana.

Ainda nas oficinas de Engenho de Dentro fôram reparados, durante o ano último, cerca de 3.600 vagões.

Enquanto isso, as oficinas nacionais de Engenho de Dentro prosseguem com afinco no seu funcionamento, construindo-se presentemente 9 locomotivas.

Dois máquinas idênticas a essas já fôram dadas ao serviço, tendo a primeira construída custado cerca de 998 contos, e que nos Estados Unidos subiria a 1.400. A outra locomotiva custou apenas 497 contos, isto é mais de

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve, ontem, no Palácio da Redenção, uma comissão dos Círculos Operários da Paraíba, tendo à frente o padre Leopoldo Brentano, S. J. assistente eclesial da Confederação Nacional dos Operários Católicos, a fim de convidar o interventor Argemiro de Figueiredo para assistir aos trabalhos do congresso que terá início hoje, nesta capital.

O dr. Abelardo Jurema, diretor do Serviço de Publicidade do Departamento Estadual de Estatística, esteve no Palácio da Redenção, agradecendo ao interventor Argemiro de Figueiredo o telegrama de felicitações que lhe fora enviado por motivo do transcurso do seu aniversário natalício recentemente ocorrido.

Esteve, ainda, em Palácio, na tarde de ontem, o sr. Eugenio de Lucena Neiva, a fim de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor Federal por motivo da representação de s. ex. ao sepultamento de seu filho Paulo Neiva, falecido ultimamente nesta cidade.

Ontem, estiveram, ainda, em Palácio, os drs. Antonio Boto de Menezes, Epitacio Pessoa Sobrinho, José Gaudêncio, prefeito Renato Ribeiro, Alvaro de Carvalho, Guilherme da Silveira, Clodoaldo Gouveia, jornalista Joaquim Inojosa e Alcindo Leite; srs. Humberto Barbosa, jornalista Luiz Gil, e Pedro Aragão e professora Maria de Luna.

Matos Rolim, viíram do Rio os padres José Barbosa e Vicente Freitas. — Na passagem do corpo pela Baía, Recife, Campina Grande, Patos, Pontal e Souza, fôram prestadas homenagens fúnebres ao saudoso morto.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA SANTO ANTONIO, à praça Pedro Américo.

JOAO PESSOA — Sexta-feira, 23 de fevereiro de 1940

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

RELATÓRIO DA DIRETORIA, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, EM 23 — 2 — 1940, E RELATIVO AO ANO FINANCEIRO ENCERRADO EM 30 — 12 — 1939

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Balancete da Receita e Despesa do mês de janeiro de 1940

RECEITA	
Rendas patrimoniais:	
0.25.2 — Estatística da produção	2:196\$100
1.23.4 — Rendas diversas	21\$100
4.11.0 — Imposto de feira	1:683\$300
4.11.0 — Gado abatido	748\$900
4.12.0 — Cemitérios	46\$700
6.23.0 — Eventuais	1:184\$200

0.12.1 — Imposto predial	5:880\$300
0.18.3 — Licenças diversas	240\$400
1.21.4 — Registro de propriedade	743\$800
1.23.4 — Aferição	55\$800
6.12.0 — Dívida ativa	1:406\$300
Estorno	75\$400
	51\$200
	8:417\$800
Saldo de dezembro de 1939	9:054\$500
	17:472\$300

DESPESA	
8040 — Secretaria	290\$800
8060 — Serviço de inspeção	275\$000
8510 — Fomento agrícola	493\$000
8816 — Obras públicas (obras novas)	5:846\$600
8110 — Fazenda municipal (pessoal em geral)	1:311\$900
8116 — Idem, idem (despesas diversas)	105\$800
8850 — Limpeza pública	316\$300
8886 — Iluminação	25\$000
8870 — Cemitérios	70\$000
8870 — Mercados e matadouros	50\$000
8981 — Despesas diversas (Inativos)	60\$000
8996 — Despesas diversas (Diversos)	371\$600
8296 — Assistência social	175\$800
8996 — Eventuais	70\$000
	9:461\$800
Saldo para fevereiro	3:010\$500
Em cofre	3:010\$500
Caixa C. Crédito Agrícola da Paraíba	5:000\$000
	17:472\$300

NOTA — Leva-se ao conhecimento de todos, que de ordem do sr. prefeito, acha-se nesta repartição a disposição de quem desejar, todos os livros da mesma para inspeção dos feitos da Municipalidade. Fica também declarado que o mesmo prefeito não percebe seus vencimentos, deixando-os ao erário público.

Raul Fernandes, Tesoureiro
Visto: Renato Ribeiro Coutinho, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ

Balancete do 4.º trimestre de 1939.

RECEITA	
Licenças	5:999\$300
Imposto de feira	3:588\$200
Imp. Predial (rural e urbano)	13:161\$800
Taxa de estatística da produção	11:807\$200
Gado abatido	2:206\$000
Aferição	187\$000
Taxa de Limpeza Pública	610\$800
Patrimônio	1:738\$700
Assistência Social	130\$000
Imposto sobre veículos	\$
Registro propriedades	1:312\$500
Matriculas	\$
Cooperação Agrícola	3:547\$000
Imposto territorial urbano e suburbano	3\$000
Rendas diversas	2:437\$000
60% da indústria e Profissão	7:316\$000
Dívida ativa	99\$200
Soma	54:142\$400
Saldo anterior	1:767\$000
Total	55:909\$400

DESPESA	
Prefeitura	5:821\$900
Fiscalização	900\$000
Tesouraria	7:372\$800
Obras Públicas	998\$500
Estradas de rodagem	1:409\$500
Iluminação	12:100\$000
Limpeza Pública	820\$000
Cemitérios	120\$000
Pósto Médico	300\$000
Subvencões	120\$000
Assistência Social	130\$000
Estatística Municipal	750\$000
10% Instrução Pública	5:499\$100
Depart. Municipalidades	1:099\$800
Despesas diversas	11:075\$900
Soma	48:517\$500
Saldo para o mês de janeiro	7:391\$900
Total	55:909\$400

Cuité, 31 de dezembro de 1939.
VISTO: — Jeremias Venancio dos Santos — Prefeito.
Manuel Leonel da Costa — Secretário-Tesoureiro.

Srs. Acionistas:

E' com o maior prazer que, em obediência aos preceitos legais e estatutários, vimos submeter á vossa apreciação e julgamento o balanço e contas do exercício encerrado em 30-12-39, oferecendo-vos, ao mesmo tempo, para melhor conhecimento, o relato dos fatos mais relevantes ligados á vida do nosso Banco.

ORIENTAÇÃO GERAL

Durante todo o período administrativo, concentrou-se principalmente o nosso esforço na desmobilização, saneamento e consolidação da situação do Banco, conseguindo-se resultados que estavam longe de supor fossem atingidos no curto espaço de três anos.

E foi com os recursos providos dos descongelamentos que nos habilitamos a atender ao pagamento de cerca de 3.000 contos de depósitos e de 1.500 contos como amortização do empréstimo concedido pelo Banco do Brasil. Quando assumimos a direção do estabelecimento, existia o total de perto de 6.000 contos de depósitos que aguardavam a ocasião para serem retirados. Não houve requisição que não fosse prontamente atendida; os depositantes não perderam um real dos juros que lhes eram devidos. Ainda foi com tais recursos e com o auxílio valioso dos novos depósitos, afluídos pela confiança que inspiramos, que conseguimos incrementar nossas aplicações. Preferimos, entre estas, as representativas de negócios de exportação. Embora estas transações ofereçam rendimento mais baixo do capital, foram preferidas não só pela garantia que oferecem os títulos, girados pelas principais firmas exportadoras da praça, e acompanhados de conhecimento de embarque, mas também por motivo de se tratar de operações de curto prazo.

Foi nosso intento primordial, orientando assim as transações, formar uma clientela de primeira ordem e que bons proveitos tem trazido ao Banco, que passa a desempenhar, nos seus negócios, o papel relevante de provedor de boa parcela para o escoamento da exportação. Apêlamos, no entanto, para esses bons clientes, no sentido de continuarem a prestar, ainda mais decididamente, o concurso do seu apoio, dando-nos também a preferência para seus depósitos. Aliás, todos os srs. Acionistas têm, para com o estabelecimento, um dever que julgamos oportuno salientar. Dirigimo-nos aos srs. Acionistas, quaisquer que sejam os seus meios de fortuna, para solicitar que prefiram colocar conosco o excedente de suas reservas em dinheiro, ou, quando menos, abram em nosso Banco contas para a movimentação de seus negócios e para atender ás suas necessidades pagando com cheques nossos. Com essa colaboração eficaz, mais depressa atingiremos os nossos objetivos.

NEGÓCIOS

Houve apreciável movimento nas transações do ano findo em relação ao anterior, se bem que, no período em exame, menores fossem os recursos com que operamos.

De fato, enquanto que, no ano de 1938, o movimento de empréstimos ascendeu á cifra de rs. 16.802:015\$080, atingiu o total de rs. 16.328:220\$700 no ano imediato, com o decréscimo, apenas de rs. 473:785\$380.

E isso conseguimos porque recorremos em maior escala á facultade de desconto. Durante o exercício analisado, redescotamos títulos no valor de rs. 8.094:947\$000, sendo rs. 7.572:418\$700 junto ao Banco do Brasil (Agência e Matriz) e rs. 522:528\$300 com o Banco do Estado de São Paulo.

Não somente demonstra tal fato que as operações realizadas foram bem selecionadas, mas também é para concluir que o pagamento de rs. 1.500:000\$000, já efetuado como amortização do empréstimo do Banco do Brasil, não diminuiu sensivelmente o vulto das nossas transações.

Os resultados obtidos nas operações de descontos foram superiores aos do ano anterior, pois que, em 1938, apuramos rs. 437:881\$500 de descontos, levando rs. 59:626\$000 para o semestre futuro e recebemos, em 1939, rs. 539:627\$300, passando-se rs. 75:342\$400 para o exercício imediato. Nos dois exercícios, porém, pagamos de juros sobre redescotos rs. 68:629\$100 em 1938 e rs. 128:182\$300 em 1939.

Justifica-se, deste modo, não ter sido ainda compensador o nosso esforço, devendo considerar-se que os recursos próprios do Banco não estão, ainda, na sua totalidade, em franco rendimento.

Com efeito, foi nosso escopo transformar em capital facilmente mobilizável todo patrimônio herdado da passada administração. Como é do conhecimento de todos, os recursos do Banco, cuja direção assumimos em Março de 1937, estavam totalmente empregados em operações de difícil, demorada ou ruinosa liquidação. Junte-se a esse acervo, que já representava penosa tarefa para executar, anarquia existente na contabilidade.

Não somente reformamos e modernizamos os processos de contabilidade, atualizando a escrita que estava com atraso de 5 anos, mas acertamos, amparamos e liquidamos contas de antigos correspondentes que haviam desviado somas vultosas.

A' data em que assumimos o exercício, em 2-3-37, montavam os recursos em 7.758 contos, assim distribuídos:

Imobilizados:	
Títulos Descontados	3.170:114\$620
C/C Garantidas	2.340:042\$400
Letras a Receber	106:808\$320
Correspondentes	732:362\$572
Contas em Liquidação	533:514\$298
Acionistas (Capital a realizar)	561:230\$000
Títulos do Banco	8:000\$000
Móveis e Utensílios	106:088\$600
Livros e O. de Escritório	37:354\$600
Imóveis	16:557\$600
Depósitos sem juros	144:938\$800
Depósito de aviso prévio	1:034\$100
	7.758:045\$710

Capital saneado:

Encalxe	506:611\$420
	8.264:657\$130

Tendo em vista que quasi tudo isso estava representado por contas de problemática e discutível liquidez, todo empenho empregamos para trazer esse capital á circulação, para o que tivemos de mover ações executivas e criminaes quando os meios amigáveis não foram os melhor indicados. Certo descontentamento de alguns indivíduos, que ainda não se convenceram das boas normas que vimos adotando, provém, no geral, do desprazer que

lhes demos quando se viram enredados nas malhas de cobranças que tivemos de promover com o fito exclusivo de arrecadar o capital do Banco. Para evidenciar o que foi obtido no curto espaço de três anos, nada melhor do que comparar com a situação em 30-12-39:

Imobilizado:

Contas em liquidação	927:721\$500
Letras a Receber	40:546\$200
Acionistas (Capital a realizar)	380:090\$000
Imóveis	492:405\$000
Títulos do Banco (Patrimônio das Usinas Mandacarú S/A.)	1.127:014\$700
Móveis e Utensílios	67:640\$600
Livros e O. de Escritório	19:479\$600
	3.054:897\$600

Capital saneado:

Títulos descontados (menos títulos redescotados)	1.849:516\$200
Correspondentes (menos Ordens de pagamento)	321:754\$100
Encalxe	587:151\$000
C/C do Exterior	5:147\$300
C/C Garantidas	544:035\$800
	3.307:604\$400

Foi, portanto, recebendo contas duvidosas e transformando o capital congelado em operações de absoluta liquidez, que conseguimos, nos três exercícios, não somente atender aos serviços de administração, pesados em face dos motivos já referidos, mas ainda pagar os depósitos reclamados e amortizar de 50% o empréstimo de 3.000 contos concedido pelo Banco do Brasil.

Efetivamente, em 2-3-37, somavam as exigibilidades em rs. 5.950:928\$800, assim:

Depósitos com juros	1.746:764\$100
Depósitos de Poderes Públicos	678:095\$100
Depósitos Limitados	186:495\$100
Depósitos Populares	18:323\$300
Depósitos a prazo fixo	3.228:247\$000
C/C Funcionários Públicos	11:826\$600
Depósitos Judiciais	62\$100
Dividendos	60:383\$800
Banco do Brasil	20:731\$700
	5.950:928\$800

Elevavam-se, pois, só os depósitos, a 5.869:813\$300, que passaram a rs. 4.771:103\$543 em 30-6-37, a rs. 3.858:639\$743 em 31-12-37, a rs. 2.997:924\$900 em 30-6-38 e a rs. 2.321:898\$700 em 31-12-38, em redor dos quais, a partir dessa data, permaneceram, ascendendo, no último exercício, a rs. 2.756:254\$400 em 30-12-39.

Houve, pois, uma redução de rs. 3.113:566\$900 nos depósitos, entre 2-3-37 e 30-12-39, o que diminuiu os recursos com que operamos, a que devemos juntar os 1.500:000\$000 pagos ao Banco do Brasil, mais as despesas de administração constantes do quadro que anexamos e referentes aos três últimos anos.

Confrontando-se o capital congelado que, como vimos, era de rs. 7.758:045\$710 em 2-3-37 com o que existia em 30-12-39, no valor de rs. 3.054:897\$600, verifica-se a diferença de rs. 4.703:148\$110, que representou quanto foi convertido em bom dinheiro no período sob a nossa administração. Convém salientar que, entre as verbas citadas como inativas em 30-12-39, a conta "Imóveis" está representada por diversos bens que estamos nos esforçando para apurar; a conta "Livros e Objetos de Escritório" foi expurgada de tudo que não representava valor real; a de "Móveis e Utensílios" foi acrescida de diversos valores novos e, não obstante, se apresenta com saldo menor em virtude das amortizações que sofreu nos diversos balanços semestrais; a conta de "Títulos do Banco", criada em virtude da aquisição de todas as ações das Usinas Mandacarú S/A., está sendo desmobilizada paulatinamente, já tendo sido apurados rs. 298:903\$600 desde que obtivemos a posse desse patrimônio; e, finalmente, a conta "Acionistas", que, de rs. 611:400\$000, passou a rs. 380:090\$000, saldo que esperamos deverá ser encerrado tão logo o Governo do Estado se resolva a encampar as ações abandonadas pelos primitivos subscritores.

Foi essa a preocupação constante que nos dominou no correr destes três anos de trabalho e fazemos votos para que o Banco prossiga nesse programa de recuperação econômica, trabalhando incessantemente para aumentar os recursos próprios através da mais severa arrecadação dos capitais imobilizados. Como resultante dessa maneira de proceder, poderéis ficar certos de que os indícios, já evidenciados, de aumento de recursos próprios, continuarão a manifestar-se nos anos a seguir, e os recursos captados através de depósitos terão forçosamente de aumentar como corolário desse esforço e em resultado da confiança com que o Banco vem sendo prestigiado nos últimos tempos.

E só assim poderá o Banco contar com os recursos suficientes para a movimentação de seus negócios sem depender do redescoto de títulos, cumprindo-lhe, por isso, prosseguir no intuito de reduzir ao mínimo possível o capital imobilizado, que ora vos entregamos em grande parte amparado em virtude das composições realizadas.

Destes-nos, srs. Acionistas, um estabelecimento subjugado por medonha crise, que repercutiu em todos os ângulos do Estado, e, então, nos pedistes que o restituíssemos em franca reabilitação. Sem que houvesse obra de taumaturgo, mas cumprindo concientemente o nosso dever, tivemos a satisfação, logo após um ano de iniciado o trabalho, estafante e ingrato, de verificar que estaveis satisfeitos com o empreendimento realizado. Muitos dos srs. Acionistas possuíam depósitos de vulto e nos pediam que lhes amparassem os interesses. Receberam, quantos o desejaram, o capital e juros de seus depósitos. Estavam, assim, salvaguardados os interesses tão sofregamente reclamados. Prosseguindo em nosso caminho, notamos, depois de certo tempo, que a vossa atenção já se voltava exclusivamente para a remuneração do vosso capital representado pelas ações subscritas. Já não eram os depósitos, eram os dividendos de vossas ações que desejáveis. No entender de alguns, o juro das ações devia correr celere para as suas algebras, pois desde 1936 que estava sem rendimento o capital. Devíamos operar

milagres ainda maior do que o realizado com a transformação dos congelados em capital saneado. Se bem que lamentassem não ser possível atender à reclamação, a ética profissional nos obrigava a dirigir nosso maior interesse ao amparo das verbas ativas do Banco, a fim de não interromper o pagamento de dividendos quando reiniciado. Além do mais, retirastes depósitos de grande valor quando mais necessitávamos deles para o movimento mais remunerador dos nossos negócios. Queríeis os fins mas não nos destes os meios.

E, hoje, só o que se reclama do Banco do Estado da Paraíba. Em resposta, cabe-nos dizer que está finda a primeira etapa. Dentro dos exercícios que se seguirem, se atenderdes ao nosso apêlo, poderéis ter a justa recompensa do vosso capital investido em nossas ações.

DEPÓSITOS POPULARES

Ao assumirmos a direção do Banco, em 2-3-37, era de rs. 204.818\$400 o total dos depósitos populares, assim distribuídos:

Depósitos Populares	18.322\$300
Depósitos Limitados	186.496\$100
Total	204.818\$400

Ao encerrarmos o último exercício, tais contas se expressaram, devidamente, com os seguintes saldos.

Depósitos Populares	391.816\$900
Depósitos Limitados	76.274\$800
Total	468.064\$700

Verifica-se, do exposto, que houve o aumento de rs. 263.246\$300, ou sejam 50,2% a mais do que o total existente no início do nosso mandato.

E' ainda para assinalar que essas contas são as mais estáveis e oferecem a vantagem de se distribuírem por maior número de clientes, com saldos quasi sempre inferiores a 1.000\$000.

Durante o ano de 1937 foram abertas 49 dessas contas, cujos depósitos totalizaram em rs. 95.076\$900. No ano imediato, registamos a abertura de 85 contas novas, no valor de rs. 154.877\$800. No ano recém-findo, abrimos 86 contas novas, representativas de depósitos no total de rs. 102.317\$400.

Examinando o movimento global dessas contas, no último exercício, verificaremos que era de rs. 484.605\$700 o saldo em 31-12-38, houve recebimentos durante o ano no total de rs. 9.074.509\$700 e pagamentos no valor de rs. 9.091.050\$700, encerrando-se, assim, com o saldo de rs. 468.064\$700 as contas de "Depósitos Populares" e "Depósitos Limitados", o que é bem expressivo.

COBRANÇA SIMPLES

No exercício ora em exame, foi satisfatório o movimento de nossa carteira de cobranças. Era de rs. 971.241\$000 o saldo dos títulos em nosso poder para cobrança em 31-12-38. No encerramento do último ano ascendeu o saldo a rs. 1.387.496\$700, o que representou o aumento de rs. 416.255\$700 sobre o total apresentado no ano anterior.

O movimento de entradas de títulos em nossa carteira se expressou conforme o quadro seguinte:

	1938		1939	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Interior	999	486.099\$000	335	610.461\$800
Exterior	43	1.444.745\$500	37	872.247\$000
Praça	1.081	1.864.740\$500	1.624	1.896.450\$800

BANCO DO BRASIL — C/C GARANTIDA

Ocorreu em 15-2-40 o vencimento da última anuidade de rs. 1.500.000\$000, saldo atual do empréstimo de 3.000.000\$000 concedido pelo Banco do Brasil em 1937 com a garantia solidária do Governo do Estado. Conforme entendimentos que se vêm realizando, a solução daquele compromisso se procederá de acordo com as possibilidades do Banco.

DIRETORIA

De conformidade com o art. 10.º dos estatutos, deveis proceder à eleição da nova Diretoria e seus suplentes para o triênio a iniciar-se, bem como do novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o corrente exercício.

Aos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato foi concluído, consignamos o nosso agradecimento pela assistência com que nos honraram e pela boa vontade e desinteresse sempre manifestados na tarefa que tão dignamente desempenharam.

PESSOAL

Sentimo-nos satisfeitos em registrar, aqui, o nosso sincero agradecimento pela cooperação, dedicada e eficiente, dos nossos funcionários, assim como pelos serviços prestados pelos nossos correspondentes.

CONCLUSÃO

Resta-nos agradecer a colaboração a confiança com que nos distinguistes, srs. Acionistas, para a boa execução dos nossos trabalhos no triênio agora encerrado. O plano que tínhamos idealizado não foi, infelizmente, executado na medida de nossos desejos, mas estamos certos de que fizemos o máximo que as circunstâncias permitiram. O mínimo dos nossos projetos era dar-vos o capital integralmente realizado, obter a oficialização do Banco pelo Estado, com obrigatoriedade dos depósitos pelas repartições públicas estaduais, e iniciar, finda esta parte, o mais amplo movimento para ser aumentado o capital de 1.500.000\$000 para 3.000.000\$000. O meio comercial de nossa capital reclama um Banco regional de maiores proporções, e a estrutura desse futuro estabelecimento, que antevemos, terá de ser, forçosamente, pela organização de que já dispõe, pela projeção e confiança de que desfruta, dentro e fora do Estado, o Banco do Estado da Paraíba.

Nesse empenho deveis convergir todos os vossos esforços, e venceres, afinal, por maiores que forem as dificuldades que vos opuserem.

Finalizando, oferecemos ainda a vossa apreciação os elementos constantes das demonstrações em anexo, por onde podereis melhor aquilatar do nosso esforço e quanto foi árdua a tarefa que nos cometestes.

E se outros esclarecimentos desejardes, aqui nos tendes à vossa disposição.

João Pessoa, 15 de fevereiro de 1940.

José Luiz de Assis, presidente.
Avelino Cunha de Azevedo, 1.º secretário.
João Luiz Ribeiro de Moraes, 2.º secretário.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

Balço em 30 de Junho de 1939

A T I V O

Capital a realizar 381.290\$000

EMPRESTIMOS

Títulos descontados s/ a Praça 1.695.858\$400
Títulos descontados s/ a Costa 1.386.841\$500
Títulos descontados a Bancos 107.838\$800
Empréstimos em contas correntes 796.374\$800
Letras a receber 58.568\$200
Contas em liquidação 1.066.767\$800 5.112.239\$500

Letras e efeitos a receber 3.762.022\$800

Valores caucionados 1.243.860\$100
Valores depositados 3.498.065\$200 4.741.925\$300

Ações em caução 15.000\$000

Correspondentes no interior 27.502\$000
Correspondentes nos Estados 115.205\$100 142.707\$100

Hipotecas 285.000\$000

TÍTULOS E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO

Títulos do Banco 1.140.390\$700
Imóveis 582.157\$600
Móveis e utensílios 95.847\$200 1.818.395\$500

CAIXA:

Em moeda no Banco 94.376\$000
No Banco do Brasil 346.974\$500 441.350\$500

Diversas contas 19.907\$000

16.719.837\$700

PASSIVO

Capital 1.500.000\$000

RESERVAS

Fundo de reserva 513.922\$400
Contas em liquidação (Bonificações) 170.113\$400
Imóveis (Bonificações) 15.496\$300
Lucros Suspensos 81.068\$900 780.601\$000

DEPÓSITOS

Depósitos com juros 94.268\$900
" limitados 123.352\$100
" populares 338.510\$000
" sem juros 6.331\$900
" com aviso prévio 126.006\$500
" a prazo fixo 1.210.173\$700
" de Poderes Públicos 167.829\$600 2.066.472\$700

Credores por títulos em cobrança 3.762.022\$800

Títulos em Caução e em depósito 4.741.925\$300

Caução da Diretoria 15.000\$000

Correspondentes no interior 1.073\$700
Correspondentes nos Estados 575\$400 1.649\$100

Valores hipotecários 285.000\$000

Ordens de pagamento 138.540\$300
Títulos redescantados 1.762.035\$900
Banco do Brasil—c/c garantida 1.561.924\$200
Diversas contas 69.557\$300

DIVIDENDOS

Saldos não reclamados 35.109\$100

16.719.837\$700

João Pessoa, 3 de julho de 1939

JOSE LUIZ DE ASSIS — Presidente
DION SOUTO VILAR — Gerente
J. B. MAIA — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" NO BALANÇO DE 30 DE JUNHO DE 1939

D É B I T O

a MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Pela depreciação de 10% n/ conta 8.297\$400

a ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES

Pelo saldo desta conta 98.225\$400

a JUROS SOBRE DEPÓSITOS

Pelo saldo desta conta 114.481\$500

a REDESCONTOS

Pelos descontos pagos no 1.º semestre sobre títulos redescantados MENOS:—Os relativos a títulos vencedores no semestre futuro 78.640\$600

..... 19.907\$000 58.733\$600

(Continua na 3.ª pag.)

DR. OSÓRIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons.: Rua Gama e Mélo, 73
Res.: Rua Caturité, 58
Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

Assistente de clínica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel.

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnóstico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 12½ às 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Triunfo, 459 - 1.º andar. — Tel. 1695

JOÃO PESSOA

DR. LUGIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colônia Juliana Moreira"

Clinica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: - Diariamente de 3 às 5

CONSULTÓRIO RUA PEREGRINO DE CERVALHO, 146

DOENÇAS DAS SENHORAS CIRURGIA — PARTOS

ONDAS ULTRA CURTAS

DR. LAURO VANDERLEI

Chefe da Clínica Ginecológica da Maternidade — Chefe da Clínica Cirúrgica Infantil — Cirurgião do Hospital Santa Isabel.

Consultas das 3 às 6 (Em frente ao PLAZA).

DOENÇAS D'OS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife

Consultas: De 10 às 12 e de 3 às 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

Doenças de Senhoras — ESPECIALISTA —

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultório:

Rua Barão do Triunfo, 333 1.º andar

Consultas de 14 às 17 horas

Residência: — Trinchelas, 208

BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do único produto líquido, que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas Farmácias e Drogarias

DROGARIA LONDRES

Rua Maciel Pinheiro, 128

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta. Endereço: CAIXA POSTAL, 609 — RIO.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

(Continuação da 2.ª pag.ª)

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balanço da Prefeitura Municipal de Santa Rita, relativo ao mês de janeiro de 1940

RECEITA ORDINARIA	
Tributária:	
0.25.2 — Imposto s/ exploração agro-industrial	319\$800
0.27.3 — Imposto s/ jogos e diversões	475\$000
1.21.4 — Taxas de expediente	313\$300
	1:108\$100
Receitas diversas:	
4.11.0 — Receita de mercados, feiras e matad.	4:793\$900
4.12.0 — Receita de cemitérios	206\$800
	5:000\$700
RECEITA EXTRAORDINARIA	
6.12.0 — Cobrança da dívida ativa	4:010\$300
6.23.0 — Eventuais	41\$000
	4:051\$300
Soma	10:160\$100
Saldo de dezembro de 1939	24:359\$100
Soma total	34:519\$200
DESPESA	
8.020 — Gabinete do prefeito	900\$000
Secretaria:	
8.040 — Pessoal	840\$000
8.043 — Material	277\$500
	1:117\$500
8.060 — Serviços de inspeção	600\$000
Saúde Pública:	
8.490 — Pessoal em geral	1:090\$000
8.493 — Material em geral	372\$000
	1:462\$000
8.368.386 — Educação pública	200\$000
Fomento agrícola:	
8.510 — Pessoal em geral	125\$000
Obras públicas:	
8.810 — Pessoal em geral	790\$500
8.813 — Material em geral	120\$000
	910\$500
Fazenda Municipal:	
8.110 — Pessoal em geral	2:191\$000
8.856 — Limpes pública	1:021\$200
8.886 — Despesas diversas	64\$200
8.870 — Cemitérios	270\$000
Mercados e matadouros:	
8.690 — Pessoal em geral	220\$000
8.693 — Material em geral	70\$000
	290\$000
Despesas diversas:	
8.900 — Inativos	181\$600
8.986 — Subvenções	996\$700
8.996 — Eventuais	253\$000
	10:582\$700
Soma	10:582\$700
Saldo que passa para fevereiro:	
Na Cooperativa de Crédito agrícola de Santa Rita:	
Deposito em C/C Limitada	13:724\$200
Deposito a prazo fixo	2:380\$300
Dinheiro em cofre	7:832\$000
	23:936\$500
	34:519\$200

Dr. Flávio Marója Filho, prefeito.
Angelo Batista de Sousa, tesoureiro



UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

“Quando minha pele era escura grosselra, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo”. M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantânea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mas escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crème Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

a DESPESAS GERAIS

Pelos saldos das seguintes subdivisórias:	
Correio, telégrafo e telefone	1:996\$800
Aluguéis	4:000\$000
Renda e custeio de imóveis	216\$200
Impostos	3:564\$700
Material de escritório	6:094\$700
Estampilhas	405\$600
Diversos	4:925\$000
Uzinas Mandacarú S/A	1:178\$100
Instituto de A. P. dos Bancários	8:423\$200
Honorários de Advogado	30:800\$000
	61:604\$300

a CONTAS EM LIQUIDAÇÃO

“Bonificações”	
— pelo valor do lucro líquido verificado n/ balanço transferido para esta conta afim de ocorrer a eventuais prejuizos	
	3:000\$000
	344:342\$200

C R É D I T O

de DESCONTOS	
Pelos obtidos por títulos descontados neste semestre	
	279:683\$900
MENOS:—Valor dos descontos pertencentes ao semestre futuro	
	69:557\$300
	210:126\$600
de COMISSÕES	
Pelo saldo desta conta	
	40:086\$400
de JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS	
Pelo saldo desta conta	
	82:237\$100
de RENDAS DIVERSAS	
Pelo saldo desta conta	
	11:892\$100
	344:342\$200

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1939

A T I V O

Capital a realizar	380:090\$000
EMPRÉSTIMOS	
Títulos descontados s/ a praça	2:043:588\$300
Títulos descontados s/ a costa	2:312:490\$800
Títulos descontados a Bancos	24:500\$000
Empréstimos em c/ correntes	544:288\$600
Letras a receber	40:546\$200
Contas em liquidação	1:102:070\$800
	6:067:484\$200
Letras e efeitos a receber	4:654:535\$300
Valores caucionados	1:012:775\$300
Valores depositados	3:303:802\$600
	4:316:577\$900
Ações em caução	15:000\$000
Correspondentes no interior	30:211\$100
Correspondentes nos Estados	785:868\$900
	816:080\$000
Hipotécas	285:000\$000

TÍTULOS E FUNDOS PERTENCENTES AO BANCO

Títulos do Banco	1:127:014\$700
Imóveis	494:969\$700
Móveis e utensílios	87:120\$200
	1:709:104\$600

CAIXA

Em moeda no Banco	152:539\$100
No Banco do Brasil	434:611\$900
	587:151\$000
Diversas contas	22:543\$100
	18:853:566\$100

P A S S I V O

Capital	1:500:000\$000
RESERVAS	
Fundo de reserva	513:922\$400
Contas em liquidação (Bonificações)	174:349\$300
Imóveis (Bonificações)	2:564\$700
Lucros suspensos	880\$900
	691:717\$300
DEPÓSITOS	
Depósitos com juros	246:791\$100
” limitados	76:247\$800
” populares	391:816\$900
” sem juros	52:010\$900

” com aviso prévio	122:708\$400
” prazo fixo	1.086:152\$200
” poderes públicos	780:274\$300
Contas correntes garantidas — (Sal-dos credores)	252\$800
	2.756:254\$400
Credores por títulos em cobrança	4.654:535\$300
Títulos em caução e em depósito	4.316:577\$900
Caução da Diretoria	15:000\$000
Correspondentes no interior	3:944\$100
Correspondentes nos Estados	14:727\$500
	18:671\$600
Valôres hipotecários	285:000\$000
Ordens de pagamento	475:654\$300
Títulos redescotados	2.531:062\$400
Banco do Brasil — c/c garantida	1.500:000\$000
Diversas contas	75:342\$400

DIVIDENDOS

Saldos não reclamados	33:750\$500
	18.853:566\$100

João Pessoa, 3 de Janeiro de 1940

José Luiz de Assis — Presidente
Dion Souto Vilar — Gerente
J. B. Maia — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA “LUCROS E PERDAS” NO BALANÇO DE 30 — 12 — 1939

D É B I T O

a MÓVEIS E UTENSÍLIOS	
Pela depreciação de 10% sôbre o saldo desta conta	
	7:515\$600
a ORDENADOS E GRATIFICAÇÕES	
Pelo saldo desta conta	
	96:467\$100
a JUROS SOBRE DEPÓSITOS	
Pelo saldo desta conta	
	91:059\$500
a DESPESAS GERAIS	
Pelos saldos das seguintes sub-contas:—	
Correio telégrafo e telefone	2:156\$900
Aluguéis	4:800\$000
Impostos	19:852\$300
Material de escritório	6:131\$300
Estampilhas	276\$300
Diversos	14:184\$200
Uzinas Mandacarú S/A	1:822\$600
Inst. de A. P. dos Bancários	8:082\$200
Honorários de Advogado	6:950\$000
Ação de comisso	1:402\$800
	65:658\$600
a REDESCONTOS	
Pelos dispndidos com títulos redescotados	
	91:991\$800
MENOS:—Redescontos sôbre títulos vencíveis no semestre futuro	
	22:543\$100
	69:448\$700
a IMÓVEIS	
Pelo prejuizo verificado na venda do prédio n.º 46, artigo n.º 446, sito á rua Diógo Velho, dado a este Banco por Henrique Justa, em solução de responsabilidades	
	20:420\$000
Idem, idem no prédio s/n.º sito em Bananeiras, entregue por d. Maria Emilia de Luna, idem	
	5:441\$400
	25:861\$400
	356:010\$900

C R É D I T O

de DESCONTOS	
Pelos obtidos por títulos descontados neste semestre	
	259:943\$100
MENOS:—Valôr dos descontos pertencentes ao semestre futuro	
	75:342\$400
	184:601\$000
de COMISSÕES	
Pelo saldo desta conta	
	30:116\$600
de JUROS SOBRE EMPRÉSTIMOS	
Pelo saldo desta conta	
	109:654\$800
de RENDAS DIVERSAS	
Pelo saldo desta conta	
	9:125\$100
de DESPESAS GERAIS	
Pelo saldo da seguinte sub-conta:	
Renda e Custeio de imóveis	2:755\$000
de CONTAS EM LIQUIDAÇÃO	
“Bonificações”	
— Importancia transferida da reserva existente para ocorrer aos prejuizos compensados neste semestre	
	19:758\$400
	356:010\$900

A DIRETORIA

José Luiz de Assis — Presidente
Avelino Cunha de Azevêdo — 1.º Secretário
João Luiz Ribeiro de Moraes — 2.º Secretário
Dion Souto Vilar — Gerente

CONSELHO FISCAL

Visto:

Dr. Virgilio Cordeiro
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Leonel Pinto de Abreu.

CERTIFICADO DA COMISSÃO FISCAL

A comissão abaixo assinada, cumprindo disposições regulamentares, declara ter verificado todo o numerário existente na Caixa deste Banco, em 31 de Dezembro de 1939, bem como o depósito à ordem, no Banco do Brasil—João Pessoa, conforme discriminação abaixo:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes Dinheiro existente na Caixa do Banco (152.539\$100) and Em depósito no Banco do Brasil (434.611\$900).

O saldo demonstrado conferiu exatamente com o apresentado na escrita do Banco, ou seja rs. 587.151\$8000 (Quinhentos oitenta e sete contos, cento e cinquenta e um mil réis) o total das disponibilidades no Banco do Estado da Paraíba no dia 31 de Dezembro de 1939.

João Pessoa, 2 de Janeiro de 1940.

A Comissão Fiscal

(As.) Dr. Virgílio Cordeiro
(As.) Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
(As.) Leonel Pinto de Abreu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Balancete financeiro referente ao mês de dezembro de 1939.

RECEITA ORDINARIA

A — TRIBUTARIA:

Licenças:

Table of ordinary revenue items including Licenças (Licenses), Abertura e transferência de estabelecimentos comerciais e industriais, Ambulantes, Construções, Veículos, etc.

B — PATRIMONIAL

Table of patrimonial revenue items including Matadouros, Mercados, Cemitérios, Pavilhão da Praça Vidal de Negreiros e Açougue de Tambau, Assistência e Hospital de Pronto Socorro.

RECEITA EXTRAORDINARIA

Table of extraordinary revenue items including Divida ativa, Multas, Entradas de origens diversas, Renda de selos adesivos, Soma, Taxa de Assistência Social à Menores Abandonados.

PATRIMONIO

Table showing Saldo do mês de novembro and Total for Patrimônio.

DESPESA ORDINARIA

GABINETE DO PREFEITO:

Table of expenses for the Mayor's Office including Pessoal efetivo, Material, Recepções e outras despesas.

PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA

Table of expenses for the Procuradoria dos Feitos da Fazenda including Pessoal efetivo.

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA

Table of expenses for the Directorate of Expediente e Fazenda including Pessoal efetivo, Idem variavel, Percentagens, diárias, grat. e quebras, Material, Confeção Album Cidade.

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS MUNICIPAIS

Table of expenses for the Directorate of Municipal Public Works including Pessoal efetivo, Idem variavel, Material, Obras novas, Combustíveis, Automóveis e acessórios, Desapropriações.

DIRETORIA DE ESTATISTICA E SERVIÇOS URBANOS

Table of expenses for the Directorate of Statistics and Urban Services including Pessoal efetivo, Idem variavel, Material, Para compra de caminhões, Veículos, ferramenta e acessórios, Forragem e alimentação dos animais do parque "Arruda Camara".

O TÍFO

(Distribuição de SPES de S. Paulo Para A UNIAO)

O tifo é uma doença contagiosa. Surge como caso singular ou em caráter epidêmico e aparece em todas as zonas da terra. A mortalidade é muito variável, dependendo da virulência da doença.

O agente do tifo, descoberto pelo pesquisador Eberth, é um bacilo que tem a forma de bastonete. É multissimo resistente, tanto que, fora do seu meio habitual, vive 3 meses e mais.

O homem chega ao contacto deste terrível inimigo por meio de terra e de águas, infeccionadas por escrementos e matérias putrefeitas. Mesmo os reconvalentes oferecem grande perigo de contágio, não raro durante meses.

O só, em que foram enterrados escrementos de doentes, conservam por muito tempo o veneno contagioso.

Através da terra os bacilos podem chegar aos depósitos naturais de água, processo pelo qual se realiza o contágio mais comum por meio da água. Os tempos das enchentes sempre oferecem grande perigo de uma epidemia de tifo, por que as águas estagnadas e infectadas por matérias putrefeitas podem, nestas épocas, facilmente comunicar-se com rios, fontes, poços e outros depósitos de água potável.

Outro meio de contágio é o consumo de certas verduras cruas, como alface, tomate, etc., cultivadas em terreno adubado e preparado sem o minimo cuidado.

Mas há, também, transmissão por contacto directo, perigo tanto maior quanto menos esclarecidas são as pessoas expostas a elle (Lavadeiras, crianças, etc.).

A disposição do individuo para o tifo é maior entre o 20.º e 30.º ano da vida; e as pessoas mais expostas são as que sofrem de distúrbios intestinais e estomacais e de constipação e prisão de ventre.

Quem já teve a doença, fica imunizado durante um período de 8 a 10 anos.

Não há região que seja imune contra o tifo. Toda zona cujas condições sanitárias são boas, possuindo canalização de água e eficaz funcionamento dos esgotos, está protegida contra o terrível flagelo.

Se as estações do ano exercem influencia sobre o desenvolvimento do tifo, não está ainda provado, por que

SÔBRE O REQUERIMENTO DE SUBVENÇÕES FEDERAIS PARA 1941

As normas que deverão ser obedecidas — Os pedidos deverão ser encaminhados até o dia 30 de março próximo

RIO, 20 (A UNIAO) — Segundo aviso publicado pela imprensa, as subvenções do governo federal às instituições de caridade, asilos, educandários, hospitais, etc., para o próximo ano de 1941, devem ser requeridas até o dia 20 de março, obedecendo às normas abaixo:

Requerimento: Dirigido ao ministro da Educação e Saúde. Nesse requerimento deve dizer que a sociedade foi fundada em 19... que é legalmente constituída; que já foi subvencionada em 1940 (mesmo que não tenha recebido a importância da subvenção); que a subvenção se destina à manutenção e desenvolvimento de suas atividades (mencionar os serviços que pretende manter ou ampliar) e dizer que a subvenção é para o corrente exercício de 1941. Esse requerimento deve conter um selo federal de 2\$000 e um de educação, de 200.

Atestado: Deve ser firmado por autoridades federais, ou municipais de preferência de Educação e Saúde. Assim: "Atesto, de ciência propria, que a Sociedade... tem mais de um ano de contínuo e regular funcionamento; que mantém (classe de serviço: preventivo? assistência às famílias dos lazaros? manutenção de doentes no Leprosário? etc.); que tem patrimonio (ou renda regular); que não recebe outro qualquer auxilio financeiro da União; que não dispõe de recursos próprios suficientes à manutenção e ampliação de suas atividades; que pres-

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

Compilação: da revista "Die Dämpfung der Volksuchen, do livro "Methoden un Ziele der Hygiene, da brochura "Illustrierte Volksbucher"

Apesar de anterior, com real utilidade, serviços a pessoas ou famílias dos lazaros gratuitamente.

Relatório e dados numéricos: O relatório deve conter um pequeno histórico da vida da instituição (evitar divagações); deve ser uma exposição sucinta, mas completa, do estado atual da sociedade, de suas finalidades essenciais, dos princípios que as orientam; mencionar a categoria de pessoas a que se destinam os seus benefícios; trazer uma lista do pessoal que funciona na sociedade: diretoria; técnicos, auxiliares, pessoal do escritório, etc., discriminando os que recebem proventos da instituição; os resultados obtidos, número de pessoas atendidas discriminadas as gratúas e as contribuintes; as fiscalizações porventura realizadas, as informações que executaram e os termos das suas inspeções; cada grupo de informações deve ser acompanhado de dados numéricos; deve declarar, ainda, no relatório, que a sociedade de acordo com art. 21 do decreto-lei n. 527, enviou à Diretoria de Estatística do Ministério de Educação os informes solicitados.

Balancete: A sociedade enviará também, um balancete (conta de Lucros & Perdas dos balanços comerciais) juntamente com uma demonstração da Receita & Despesa. Ambos esses documentos devem ser assinados pelo presidente, guarda-livros e tesoureiro, com as firmas devidamente reconhecidas no tabelião. Apenas o requerimento e o atestado (este com 15200-selos federal e de educação) devem ser selados. Os outros documentos estão isentos de selos por lei.

Prestar informações exatas ao Departamento Estadual de Estatística é dever de todo parabaiano amigo de seu Estado e do Brasil.

CONSELHOS

A'S DONAS DE CASA

AS BARATAS — As baratas que constituem sempre uma ameaça terrível à nossa saúde por serem suspeitas de transmitir moléstias contagiosas e por tudo contaminarem e estragarem, especialmente os alimentos, e que se tornam repulsivas pelo seu aspecto nojento e pelo cheiro nauseabundo que espalham, devem ser tenazmente combatidas e um bom meio de destruí-las é empregando o fluoreto de sódio misturado com carne. Como esta droga é venenosa deve-se colocá-la em lugares abrigados para que as crianças e os animais domésticos não a toquem.

MANCHAS DOS TECIDOS — Tiram-se as manchas dos tecidos procedendo-se de vários modos, conforme a natureza da mancha. Um bom sistema para tirar as manchas gordurosas, consiste no emprego de água de sabão misturada com um pouco de argila (barro).

A quantidade desta última deve ser igual à do sabão. Quando a mancha é devida à cera ou à estearina, então o tecido deve ser lavado com álcool e gema de ovo, bem batidos, empregados em partes iguais e acrescidos com um pouco de fêl de boi.

Lava-se o pano com água pura, somente meia hora depois de tê-lo tratado com a mistura lembrada.

Estas manchas se tiram também recorrendo ao papel mataborrão sobre o qual se põe uma colher, com brzas no seu interior, ou ferro quente de engomar.

As manchas provenientes de cores se tiram empregando benzina e esfregando depois com raiolo de pão.

Quanto às manchas de tinta de escrever, se eliminam lavando o tecido com água e sabão e depois com uma solução fraca (poucas gotas num copo de água) de ácido clorídico ou sulfúrico, passando finalmente bastante água simples.

As manchas de ferrugem se tiram por meio do sumo do limão aquecido e também derretendo um pouco de sal de azedas (esta droga é venenosa) em água e derramando-se sobre a mancha e, estando o tecido exposto ao sol desaparece imediatamente.

ESCOLA DE COMÉRCIO JEAN BRANDO

OFICIALMENTE RECONHECIDA
Sueursal n.º 113
Cursos de Guarda-Livros e Contador
Diplomas válidos
Funciona no Grupo "Tomaz Mindêlo"
João Pessoa

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

Table of expenses for the Directorate of Abastecimento including Pessoal efetivo, Idem variavel, Material, Lenha, ferramenta e acessórios.

DIRETORIA DE ASSISTENCIA E HIGIENE MUNICIPAL

Table of expenses for the Directorate of Assistance e Higiene Municipal including Pessoal efetivo, Idem variavel, Material, Para compra de uma ambulancia, Medicamentos, Hospitalização e outras despesas, Para compra de uma mesa cirurgica.

DELEGACIA MUNICIPAL DE CABEDELO

Table of expenses for the Delegacia Municipal de Cabedelo including Pessoal efetivo, Idem variavel, Material, Veículos, ferramenta e acessórios, Gratificação ao escrivão da Delegacia de Polícia.

PESSOAL INATIVO

Table of expenses for inactive personnel including Funcionários aposentados e em disponibilidade, Pensionistas.

CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES

Table of contributions and subsidies including Contribuição para o serviço da mendicância, Subvenções a diversos.

DIVIDA PASSIVA

Table of passive debt including Para pagamento de dividas de exercícios anteriores.

DESPESAS DIVERSAS

Table of miscellaneous expenses including Eventuais, Para casas de indigentes, Seguros de operários.

CRÉDITOS ESPECIAIS

Table of special credits including Dec. Lei n.º 4, de 1-12-1939 — Vencimentos pagos ao arquivista da extinta Camara Municipal, ora em atividade.

PATRIMONIO

Table of assets including Saldo para o mês de janeiro de 1940, Total.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 31 de janeiro de 1940.

Manuel Colaço — Chefe Secção de Contabilidade.

Gentil Fernandes — Tesoureiro.

José de Carvalho — Diretor de Expediente e Fazenda.

VISTO: — Fernando Carneiro da Cunha Nobrega — Prefeito